



CEIR

Relatório de Atividades 2012



Apresentação

É com muito prazer que apresentamos o nosso relatório anual de atividades, desta vez referente ao que foi realizado em 2012. Este foi o nosso quarto ano de funcionamento e realizamos um total de 136.180 atendimentos.

Em um comparativo com o ano anterior, o Ceir registrou crescimento de 21,26% na quantidade de atendimentos realizados em 2012. E ainda há mais para comemorar: cerca de 90% dos pacientes destacaram a qualidade dos serviços prestados como algo inerente ao Centro. O quadro de funcionários se expandiu e serviços como o Ceir Móvel e o Centro de Diagnóstico, inaugurados em 2011, se consolidaram e contribuíram para descentralizar e progredir na busca pela excelência dos serviços prestados.

Inaugurado em maio de 2008, o Ceir nasceu com o objetivo de realizar atendimentos de média e alta complexidade entre pessoas com deficiência física e/ou motora. Hoje, com resultado diário das terapias, constatamos que nossa atuação vai muito além. Ver quem antes não conseguia ficar de pé dando passos lentos; ajudar no desenvolvimento físico e mental de crianças deficientes; descobrir atletas por meio da reabilitação desportiva; acompanhar a satisfação dos pais e familiares diante da evolução dos pacientes. Tudo isso para nós é muito valioso, daí a preocupação constante em aprimorar o trabalho, aumentando o número de pessoas beneficiadas e melhorando os serviços ofertados.

O Ceir nasceu a partir de uma parceria entre os governos federal e estadual. O Centro é administrado pela Associação Reabilitar, uma instituição social sem fins lucrativos, e foi construído nos moldes da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), de São Paulo (SP), e do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, o CRER, de Goiânia (GO).

O paciente do Ceir recebe um tratamento de reabilitação multiterápico e é assistido, em um só local, por médicos e outros profissionais de várias especialidades, entre elas: arte-reabilitação, enfermagem, fisioterapia aquática e de solo, fonoaudiologia, musicoterapia, nutrição, odontologia, pedagogia, psicologia, reabilitação desportiva, serviço social e terapia ocupacional. Além disso, na instituição são desenvolvidos trabalhos preventivos e funcionam a oficina de prótese e o centro de diagnóstico.

Ao destacarmos tantas conquistas realizadas ao longo do ano de 2012, gostaríamos de reforçar a importância da cooperação com o Governo do Estado e a Fundação Municipal de Saúde, gestora do Sistema Único de Saúde (SUS) em Teresina, para o desenvolvimento das atividades realizadas no Centro. A sociedade em geral também tem sua parcela de contribuição para todo esse êxito, pois reconhece o nosso trabalho e nos ajuda a desempenhá-lo – uma das provas disso são os voluntários que, diariamente e constantemente, desempenham várias funções em nossa instituição.

É preciso que se diga que todas as essas conquistas foram frutos de muitos ajustes, de um trabalho árduo, da luta, do esforço e da união de todos que fazem o Ceir e nos ajudam a abraçar, diariamente, a causa da reabilitação. Diante de números tão grandiosos e do êxito apresentado neste relatório, só podemos agradecer e reafirmar nosso desejo de, cada vez mais, ser referência no atendimento de pessoas com algum tipo de deficiência no Piauí.

i ndice

Conselho de Administração da Associação Reabilitar	11
Estrutura Organizacional	11
Estrutura de Atendimento	11
Clínicas	13
Grupos	17
Setores	19
Setores de apoio	29
Oficina Ortopédica	32
Ceir Móvel	34
Centro de Diagnóstico	36
Abordagem preventiva do Ceir na sociedade	38
Centro de Diagnóstico	38
Voluntariado	40
Assessoria de Comunicação	42
Assessoria Jurídica	44
Pesquisa de Satisfação	46
Atendimentos Realizados	51
Finanças	56





Missão e visão da Associação Reabilitar

A Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação - Associação Reabilitar - é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo, qualificada como organização social, reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social.

Responsável pela administração do Centro de Integrado de Reabilitação (Ceir), através de contrato de gestão feito com o Governo do Estado do Piauí, a Associação Reabilitar é formada por 16 integrantes, entre representantes do Governo do Estado e da sociedade civil organizada.

Dessa forma, as decisões tomadas são baseadas em visões plurais, buscando sempre representar os interesses da sociedade da melhor maneira possível, primando pela transparência e pela impessoalidade.

VISÃO

Servir de modelo e referência para todo o território nacional, buscando a expansão do empreendimento, através de um crescimento sustentável, objetivando excelência na qualidade de atendimento, minimização dos custos, otimização dos resultados, focando eficiência, eficácia e efetividade na área de saúde pública e, especificamente, na reabilitação, para um período de até cinco anos.

MISSÃO

Promover ações assistenciais e atendimento de excelência, nas áreas de atenção à saúde e da inclusão social de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, através da habilitação, da reabilitação e da readaptação para o bem estar e melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Conselho de Administração da Associação Reabilitar:

O Ceir é uma realização do Governo do Estado do Piauí, com apoio do Governo Federal. Sua concepção e forma de gestão foram inspiradas em experiências bem-sucedidas no Brasil, como a AACD (Associação de Assistência à Criança com Deficiência) e o CRER (Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo de Goiânia, GO). O Ceir é gerenciado pela Associação Reabilitar, uma organização social sem fins lucrativos.

■ SÓCIOS FUNDADORES:

Dr. Benjamim Pessoa Vale
Dr. Isânio Vasconcelos Mesquita
Maria Ester Ibiapina Mendes de Carvalho
Dr. Telmo Gomes Mesquita
Walter de Sousa Oliveira
Mauro Eduardo e Silva
Méssia Pádua Almeida Bandeira
Dr. Francisco José Lima
Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso

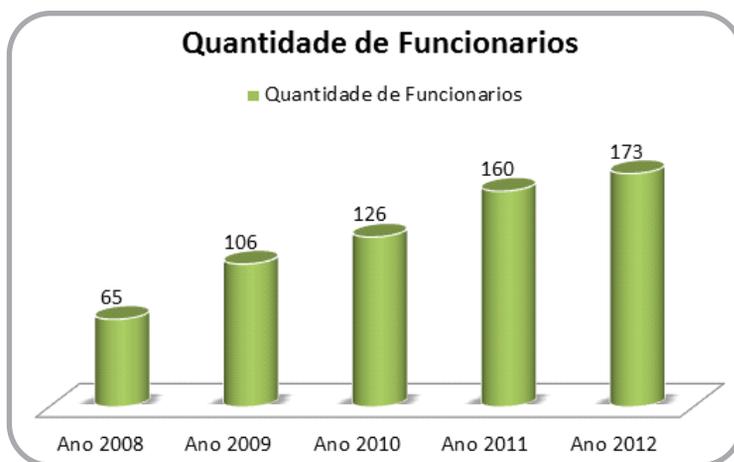
■ CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Dr. Benjamim Pessoa Vale
Alci Marcus Ribeiro Borges
Maria Margareth Rodrigues dos Santos
Maria do Socorro Nunes Cavalcante Matos
Dr. Josué Ribeiro Gonçalves do Nascimento
Helder Jacobina (*Substituindo Rejane Ribeiro Sousa Dias*)
Dr. Raimundo Nonato Campos Sousa
Cláudia Maria de Macedo Claudino
Dr^a. Alduína Maria Machado Rego

■ SUPERINTENDÊNCIAS DO CEIR:

Superintendência Executiva – Francisco José Alencar
Superintendência Administrativa / Financeira – Walter de Sousa Oliveira
Superintendência Multiprofissional – Aderson Luz

Colaboradores:



Estrutura de Atendimento

A Coordenação Clínica do Ceir é responsável pela equipe de profissionais formada por médicos, odontólogos, nutricionistas, enfermeiras e terapeutas.

Coordenação Clínica:

SETORES DE TERAPIAS E SOCIAL

Arte-reabilitação
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Fisioterapia Aquática
Musicoterapia
Pedagogia
Psicologia
Reabilitação desportiva
Terapia ocupacional
Serviço Social

ÁREAS MÉDICAS

Cardiologia
Clínica Médica
Dermatologia
Neurologia Adulto
Neuropediatria
Oftalmologia
Ortopedia
Pediatria

A Oficina Ortopédica é gerenciada pela Superintendência Multiprofissional.



Clínicas

Clínicas

1 – Atendimento clínicas especializadas:

O paciente é avaliado por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar que prescreve um programa individualizado e acompanha o processo. Podem ser tratados pelo Ceir pacientes com paralisia cerebral, doenças neuromusculares, malformações congênitas, mielomeningocele, lesões encefálicas adquiridas (causadas por traumatismo crânio-encefálico, acidente vascular encefálico, anóxia cerebral, tumores cerebrais e infecções no sistema nervoso), lesão medular, sequelas de poliomielite e amputados.



2 – Especialidades médicas:

O Ceir conta com várias especialidades médicas como: Neurologia, Ortopedia, Clínica Médica, Pediatria, Urologia, Dermatologia, Cardiologia e Oftalmologia. Os médicos fazem atendimentos de triagem e consulta de admissão; participam da avaliação global juntamente com a equipe multiprofissional; realizam atendimento em consultas de revisão em clínica de origem e consultas especializadas, além da avaliação de intercorrências médicas.

As consultas são definidas conforme plano terapêutico pré-estabelecido, mas são realizadas também consultas-extras se novas necessidades surgirem em cada caso.

3 – Clínica de Paralisia Cerebral:

A paralisia cerebral e suas limitações ainda são uma realidade frequente em nosso meio. A estimulação o mais precoce possível das crianças com paralisia cerebral ajuda a minimizar suas limitações. A gravidade é variável conforme cada paciente.

O atendimento a estes pacientes pode envolver quase todas as categorias profissionais do centro de reabilitação, a depender da complexidade do caso.

Clínicas



4 – Clínica de Amputados:

As amputações podem ter causas diversas, mas as mais comuns são as traumáticas e as complicações de diabetes melito. O paciente amputado necessita de atendimento multidisciplinar e precisa ser treinado antes de usar a prótese para que seja possível o sucesso na protetização. As comorbidades cardiológicas devem estar compensadas e deve realizar condicionamento físico. A ortopedia, cardiologia, fisioterapia e psicologia atuam diretamente no atendimento e esses pacientes.

5 – Clínica de Lesões Encefálicas Adquiridas:

Déficits neurológicos com gravidade variável são comuns em pacientes com lesão encefálica adquirida. As causas mais frequentes desse tipo de lesão são os acidentes vasculares encefálicos isquêmicos e hemorrágicos, além dos traumatismos cranioencefálicos. Elas também podem ser causadas por tumores cerebrais e infecções do sistema nervoso central, entre outros. As sequelas podem ser tanto motoras quanto cognitivas e o atendimento do Ceir é direcionado para pacientes em que o comprometimento motor predomina sobre o comprometimento cognitivo.

6 – Clínica de Doenças Neuromusculares:

As doenças neuromusculares em geral são progressivas e causam grande prejuízo funcional para o paciente. A ideia da reabilitação, nestes casos, é minimizar o déficit funcional em cada fase da doença. As doenças mais comuns que se encaixam neste grupo são: distrofias musculares, polineuropatias (adquiridas e hereditárias) e doenças do neurônio motor. O comprometimento respiratório é comum nestes casos, sendo necessária fisioterapia respiratória, além de suporte psicológico para o paciente e para a família, em decorrência da evolução progressiva das patologias.

Clínicas

7 - Clínica de Lesão Medular:

Traumatismos raquimedulares por acidentes motociclísticos e automobilísticos, além da violência urbana, são as causas mais comuns destas lesões. Elas também podem ser motivadas pelos tumores medulares e mielites infecciosas. Pacientes com lesão medular podem apresentar paraplegia ou tetraplegia a depender do nível de lesão. Eles podem necessitar de exercícios de fortalecimento de membros superiores, controle de tronco, exercícios de trocas posturais, treino de transferências e de atividades de vida diária.

A reinserção destes pacientes na vida social e profissional é o principal objetivo de sua reabilitação.

8 - Clínica de Malformações Congênitas:

O Ceir oferta atividades às crianças com malformações congênitas diversas que podem se beneficiar de terapia de reabilitação. A avaliação ortopédica é importante na maior parte desses casos, bem como o acompanhamento em terapias.

9 – Clínica de Poliomielite:

O Ceir conta com uma equipe multidisciplinar para o tratamento de pacientes com sequela de Poliomielite. A equipe é composta por médico, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional e psicólogos. Ela conta com uma estrutura montada para oferecer o melhor atendimento aos pacientes.





Grupos

Grupos

1 – Grupo de orientação:

O trabalho desenvolvido é fruto da parceria entre os setores de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. O objetivo do grupo é esclarecer aos cuidadores e familiares de pacientes que não tem o perfil da instituição sobre diagnóstico e prognóstico, além de orientar para o domicílio de posicionamento, alongamento, alimentação, vestuário, banho, bem como a indicação de exercícios domiciliares, equipamentos, adaptações e mobiliários necessários para o dia-a-dia do paciente. Com relação à linguagem oral, há a orientação sobre estimulação e formas alternativas de se comunicar. A frequência é determinada pelos terapeutas do grupo, de acordo com a necessidade de cada paciente.



2 – Grupo de linguagem:

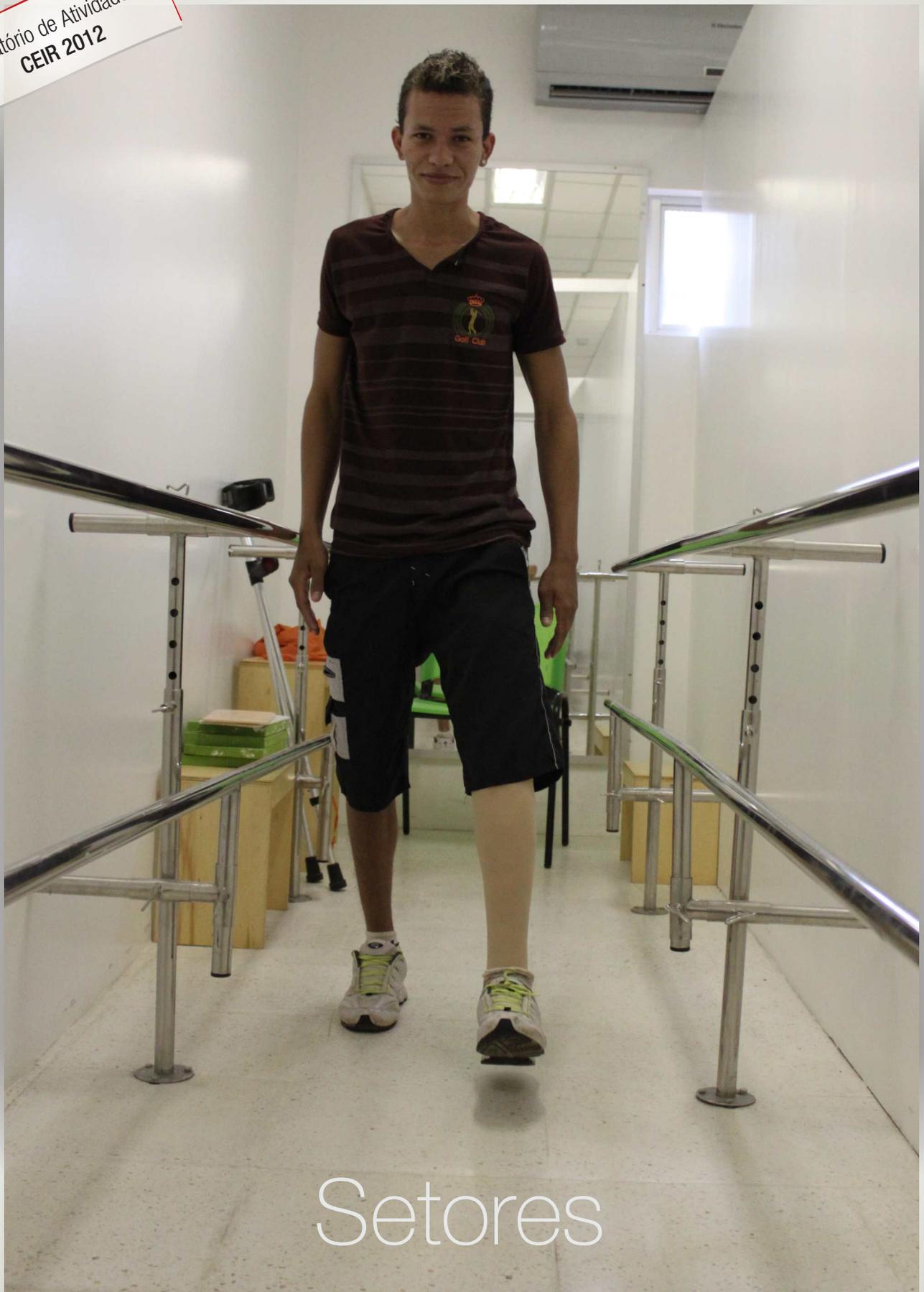
É constituído por crianças de até quatro anos de idade, que apresentam Atraso no Desenvolvimento da Linguagem Oral, devendo estas encontrar-se a partir do nível IV da escala Hanen. O grupo é formado por três a quatro crianças, onde são desenvolvidas atividades em grupo para estimular o uso da linguagem a nível simbólico e, assim, auxiliar no seu desenvolvimento através da ludicidade.

3 – Grupo de bebês:

Também é formado por fisioterapeuta, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional. O grupo têm como público-alvo bebês de zero a três anos, com leve atraso de desenvolvimento ou com alterações funcionais importantes, mas que não têm perfil de atendimentos individuais no Ceir. São realizados esclarecimentos iguais aos de orientação, porém voltados às queixas próprias da idade.

4 – Cursos para pacientes amputados, com lesão medular ou lesão encefálica e para pais de pessoas com paralisia cerebral:

O Setor de Psicologia do Ceir organiza cursos para pacientes amputados, com lesão medular e com lesão encefálica. Além disso, há também turmas formadas por pais de pacientes com paralisia cerebral. As aulas são desenvolvidas de forma multidisciplinar com os objetivos de orientar pacientes, familiares ou cuidadores em relação à situação clínica, familiar, educacional e laboral. A duração de cada curso é de aproximadamente 20 horas.



Setores

Setores

1 – Fisioterapia:

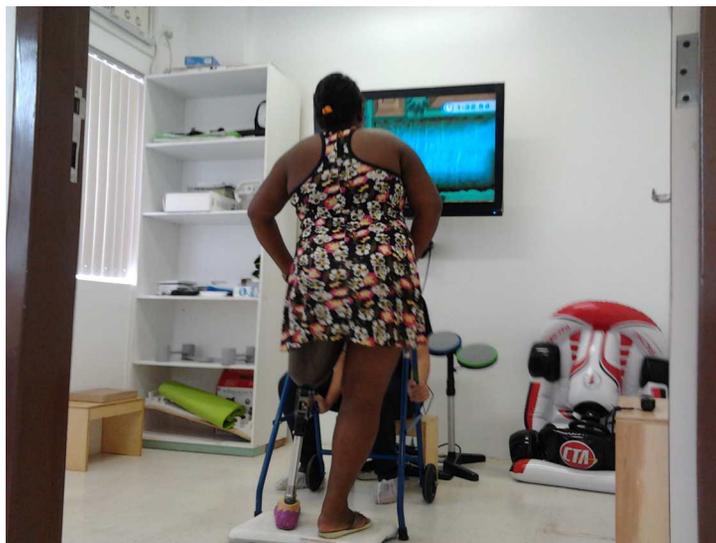
O objetivo do setor de Fisioterapia do Ceir é analisar os déficits neurológicos e promover a recuperação da funcionalidade do indivíduo, seja ele adulto ou infantil. Os pacientes com incapacidades neurológicas podem apresentar distúrbios de movimento complexos e extensos, além de danos sensoriais e cognitivos. Busca-se sempre a inserção ou reinserção social, baseada em fundamentos práticos e científicos.

A fisioterapia tem um importante papel na elaboração e na execução de um programa de reabilitação. No Ceir, a atividade é desenvolvida com o uso de métodos neurofuncionais, tendo em vista as patologias tratadas na instituição. A equipe de fisioterapia é composta por oito terapeutas no setor Adulto e nove no setor Infantil.

Entre os procedimentos do setor, estão os atendimentos em conjunto e os individuais, ambos com duração de 40 a 80 minutos. O acompanhamento individual aplica técnicas específicas, dentre as quais: método Bobath, Pilates, Kabat, Terapia do Espelho, Realidade Virtual (uso de jogos eletrônicos) e Terapia de Contensão Induzida.

Também são realizadas avaliações e orientações nas áreas pneumofuncional e de bloqueio periférico. No primeiro caso, o terapeuta especializado orienta quanto à manutenção e aperfeiçoamento das funções respiratórias. Já no segmento do bloqueio periférico, o objetivo é avaliar o paciente submetido à aplicação de Toxina Botulínica, a fim de orientar quanto ao uso de órteses e posicionamentos que otimizem o procedimento.

O acompanhamento da família é importante em todos os procedimentos acima descritos, pois esta recebe orientações e dar continuidade às atividades do paciente em seu domicílio.



Setores



2 – Fisioterapia aquática:

A fisioterapia aquática utiliza os princípios físicos e termodinâmicos da água para reabilitar o paciente, como, por exemplo, a flutuação e o calor. O ambiente aquático proporciona estimulação sensorial global, envolvendo os sistemas auditivo, visual, tátil, vestibular e proprioceptivo.

Dentre os inúmeros benefícios da terapia aquática, se destaca o fato da flutuação garantir uma maior facilidade para aquisição postural e controle dos movimentos. Além disso, ela estimula a movimentação ativa global, o aumento da amplitude articular de movimento (AAM) e a força muscular. A prática da atividade também age com a diminuição da dor e os ganhos psicológicos, pois proporciona a sensação de liberdade aos pacientes, que passam a executar dentro da água atividades motoras não realizáveis no solo, uma realidade diária na terapia.

O setor é composto por três piscinas cobertas, com acesso adaptado para os pacientes com limitações de movimento, e aquecidas com temperatura média de 32° C. A fisioterapia aquática trabalha em conjunto com a fisioterapia em solo, com os mesmos objetivos funcionais, proporcionando a maior independência possível para o paciente e apresentando contra indicações e precauções à terapia, identificadas na ocasião da avaliação global.

3 - Terapia Ocupacional:

O setor de Terapia Ocupacional do Ceir tem como objetivo principal permitir às pessoas com necessidades especiais participar de suas atividades diárias. Para tanto, o terapeuta dispõe de diversos recursos e técnicas para oferecer ao indivíduo a possibilidade de reassumir ou desempenhar as funções perdidas ou prejudicadas por conta da incapacidade neurológica derivada da lesão pela qual foram acometidos.

Setores

Assistência para a inclusão na escola; adaptações em utensílios domésticos, no ambiente escolar e de trabalho, além do mobiliário; treinamento de atividades de vida diária; indicação de órteses para prevenção e correção de deformidades; fortalecimento e treinamento de habilidades funcionais; realização de atividades diversificadas (jogos, pintura e culinária, entre outras) são algumas ações auxiliares utilizadas pelo terapeuta ocupacional para auxiliar o indivíduo na busca pela independência e autonomia.

Em 2012 o setor de Terapia Ocupacional contou com a criação dos seguintes procedimentos: Confeção de órteses para membro superior e o Grupo de Terapia Ocupacional Adulto e Infantil. Além disso, foi incluído o terapeuta ocupacional na avaliação e orientação pós-bloqueio, tanto adulto quanto infantil. O setor conta com oito profissionais distribuídos entre setor adulto e infantil.

O setor realizou, também, as seguintes atividades: atendimento individual, com duração de 40 minutos; atendimento em conjunto, feito em parceria com a fisioterapia e a fonoaudiologia; avaliação/orientação pós-bloqueio (adulto e infantil); atendimento na sala de realidade virtual; prescrição de cadeira de rodas; orientação de Atividades da Vida diária; confecção de órteses para membro superior.

4 – Psicologia:

Os profissionais do Setor de Psicologia do Ceir atuam de forma interdisciplinar com os objetivos de avaliar e intervir quanto aos aspectos emocionais, comportamentais e neuropsicológicos. Além disso, o grupo também orienta em relação à situação clínica, familiar, educacional e laboral, contribuindo com o processo de reabilitação.

O setor é dividido em Infantil e Adulto. Profissionais da Psicologia Infantil realizam orientação aos pais, grupo de bebês, grupo DNM, avaliação inicial, acompanhamento individual,

grupo de acolhimento, grupo I e II, grupo infantil, grupo de adolescentes, preparação psicológica no pré e pós-operatório, grupo de adaptação, avaliação pré e pós-cirúrgica.

Na Psicologia Adulto são realizadas avaliação, orientação familiar, acompanhamento individual, avaliação neuropsicológica, avaliação pré e pós-cirúrgica, grupo de pacientes e grupo de estimulação cognitiva. São organizados cursos que objetivam informações e esclarecimentos quanto à situação clínica do paciente e a reabilitação, como o Curso para Pacientes Amputados e o Curso para Pacientes com Lesão Medular.



Setores

Durante o ano de 2012 teve início o Curso de Habilidades Básicas para o Trabalho, Grupo de Afásicos, Curso para Pacientes com Lesão Encefálica e Curso para Pais de Pacientes com Paralisia Cerebral. Também em 2012, profissionais participaram de treinamento na AACD de São Paulo e do Curso sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).

5 – Fonoaudiologia:

O fonoaudiólogo é um profissional responsável pela promoção da saúde, prevenção, avaliação e diagnóstico, orientação, terapia (habilitação e reabilitação) e aperfeiçoamento dos aspectos fonoaudiológicos da função auditiva e da função vestibular, da linguagem oral e escrita, da voz, da fluência, da articulação da fala e dos sistemas miofuncional orofacial, cervical e de deglutição.

O atendimento fonoaudiológico no Ceir atende a bebês de risco, crianças que apresentam atraso no desenvolvimento global nos primeiros anos de vida, indivíduos que apresentam alterações/distúrbios da fala e/ou da linguagem, da deglutição, mastigação e/ou sucção, indivíduos que apresentam qualquer dificuldade de comunicação na compreensão e expressão oral, os quais podem ser utilizados como estratégia o uso da Comunicação Suplementar e Alternativa.

Bebês, crianças, adolescentes, adultos e idosos são atendidos nos procedimentos. As clínicas da fonoaudiologia infantil são: Paralisia Cerebral, Lesão Encefálica Infantil Adquirida, Mal Formação Congênita, Doença Neuro Muscular e Mielomeningocele. No adulto são: Lesão Encefálica Adquirida e Doença Neuro Muscular.

As atividades desenvolvidas são através de diversos procedimentos, tais como: Terapia individual; Avaliação e orientação específica no setor; Grupo de linguagem; Grupo de Orientação Infantil; Grupo de Bebês; Fonoaudiologia + Fisioterapia Respiratória e atendimentos em conjunto com outros setores de acordo com a necessidade.

FONO + FT RESPIRATÓRIA: paciente atendido em conjunto com fonoaudiólogo e fisioterapeuta respiratório o qual apresenta durante a estimulação funcional da alimentação sinais de: hipersecretividade, risco de broncoaspiração, ausência/ineficiência do reflexo de tosse.

Setores



6 – Setor de Musicoterapia:

O Setor de Musicoterapia, com sua especialidade em Neuroreabilitação, se dedica ao estudo e aplicação da música na percepção e produção musical e nos efeitos da mesma sobre a fisiologia humana e o sistema nervoso central (Smith, 2009). Ele utiliza-se das funções musicais como uma modalidade terapêutica dentro do paradigma da Neurociência (Thaut, 2008).

Entre os benefícios da prática da musicoterapia está a dessensibilização auditiva; a melhora do estado de humor e uma maior motivação; aumento no grau de funcionalidade dos membros superiores; sincronização da marcha rítmica; estimulação precoce, potencialização dos movimentos fonarticulatórios; melhora da atividade respiratória (para a fala e o canto) e as conquistas na socialização coletiva.

No ano de 2012 o Setor de Musicoterapia cresceu em atendimentos, resultados e obteve quase 100% de satisfação dos pacientes e familiares. As atividades e projetos que o setor desenvolveu foram: Projeto de Estimulação Precoce das Funções Musicais para bebês de zero a três anos; Grupo Artístico Musical “Tocando em Frente”; Projeto Sopros Melódicos; grupos de músicas para bebês de zero a dois anos e para crianças; Projeto de Confecção de Instrumentos e Jogos Musicais e Sonoros; Gravação de um CD (paciente da Clínica de LEIA - lançamento feito no Ceir) e a realização de palestras em parceria com outros setores do centro.

Em 2012, os profissionais do setor apresentaram, ainda, o mini curso sobre o “Grupo de Bebês e Mamães” no XIV Simpósio Brasileiro de Musicoterapia – X Encontro de Pesquisa em Musicoterapia, realizado em Olinda – Pernambuco.

Setores

7 - Setor de Arte-reabilitação:

A Arte-reabilitação é outra terapia desenvolvida no CEIR. Os profissionais do setor atendem crianças, adolescentes, adultos e idosos em processo interdisciplinar, desenvolvendo as atividades de avaliação, atendimento individual, grupo infantil, grupo de adolescentes e grupo de adultos.

O trabalho da arte-reabilitação é realizado com objetivos traçados a partir das necessidades funcionais de cada paciente, como por exemplo: reconhecer a imagem corporal; ampliar movimentos dos membros superiores ou inferiores; estimular a expressividade, a noção de lateralidade ou a consistência do traçado; aprimorar a noção de espaço e favorecer a criatividade, dentre outros.

Em 2012 foram iniciados no Setor de Arte-reabilitação os projetos de Oficina de Origami e História da Arte com o objetivo de estimular as potencialidades dos pacientes. Também nesse ano, os profissionais do setor participaram de treinamento na AACD de São Paulo e do Curso sobre a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Durante o mês de setembro desse ano, o setor realizou, ainda, um bazar com exposição de caixas decoradas e quadros criados por pacientes durante suas terapias.



Setores



8 – Reabilitação desportiva:

A Reabilitação Desportiva do Ceir obteve resultados expansivos durante o ano de 2012 por conta do aumento no número de pacientes atendidos no setor e da definição, montagem e aperfeiçoamento técnico dos componentes da equipe competitiva de natação. Isso vai proporcionar uma melhor demonstração do trabalho feito com os pacientes nos limites do centro de reabilitação e aumentar visibilidade nas competições nacionais.

Alguns mutirões de atendimentos promovidos pelo Ceir auxiliaram na marcação das avaliações dando agilidade nos enquadramentos dos pacientes nas diversas modalidades esportivas oferecidas, dentre elas estão: natação, basquete para cadeirantes, futebol para amputados, dança, capoeira, tênis de mesa e hidroginástica.

O grupo de hidroginástica iniciou, no primeiro semestre de 2012, os atendimentos com pacientes das clínicas de LEA (Lesão encefálica adquirida), DNM (Doenças neuro- musculares) e LM (Lesão Medular). Outra modalidade que se destaca é a capoeira, com apresentação do grupo em eventos internos e externos, estes relacionados às causas das pessoas portadoras de necessidades especiais, além de batizados e mudanças de cordas dos pacientes.

Setores

9 – Pedagogia:

O setor de Pedagogia do Ceir, na sua ação educativa terapêutica, tem por base as concepções construtivista (Piaget) e sócio-interacionista (Vygotsky). Além das contribuições de Vitor da Fonseca, Emília Ferreiro, Ana Teberosk, Mantoan, dentre outros.

A intervenção psicopedagógica busca compreender o porquê do paciente não aprender, qual sua capacidade de aprendizagem e como ele pode absolver conhecimento. A partir dessa compreensão, o grupo estimula o desenvolvimento das habilidades necessárias ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a inserção da criança no contexto escolar.

Objetivos do setor: ajudar a criança a (re) encontrar o seu lugar de aprendiz na vida, na família e na escola, além de integrar os aspectos afetivo, cognitivo, social e perceptivo. O trabalho psicopedagógico se fixa em três pilares: estimulação cognitiva/pedagógica, estratégias de enfrentamento de dificuldades de aprendizagem e a prática de inclusão.



10 - Enfermagem:

A equipe de enfermagem desenvolve uma relação terapêutica e de apoio ao paciente e sua família, atuando ativamente no processo de reabilitação e readaptação.

Os profissionais da enfermagem do Ceir desenvolvem um plano de cuidados individualizado, que se destina a prevenir complicações e incentivar a independência dos pacientes. Além disso, o trabalho também ajuda a mostrar aos cuidadores suas responsabilidades no processo, objetivando uma melhor qualidade de vida das pessoas sujeitas aos tratamentos.

Setores

O enfermeiro é responsável por diversas atividades no centro, dentre elas: consulta de enfermagem; orientação de enfermagem, incluindo reeducação vésico-intestinal, prevenção e cuidados com úlceras por pressão; avaliações globais e auxílio na aplicação de toxina botulínica.

Outro papel exercido pelos profissionais da enfermagem no Ceir é o de educador em saúde, onde ele atua junto aos colaboradores de outros setores e a participa nos cursos voltados para orientar a família e os pacientes com lesão medular, lesão encefálica e amputados.

11 – Odontologia:

O setor da Odontologia atua na avaliação da saúde bucal dos pacientes, encaminhando-os para tratamento preventivo, curativo ou cirúrgico hospitalar. Os pacientes são mantidos em programas de retorno programado, de acordo com o risco de cárie ou doenças periodontais, e de motivação dos pacientes e cuidadores com a saúde bucal.

A odontologia participa, ainda, da avaliação global de pacientes com paralisia cerebral, lesão medular, lesão encefálica adquirida, mielomeningocele e distrofia muscular. Este trabalho é feito em conjunto com a equipe de reabilitação. Neste sentido, é importante ressaltar o envolvimento multidisciplinar, buscando tratamento conjunto para o bem estar físico e psicossocial dos pacientes.

12 – Nutrição:

O setor atua através da avaliação do estado nutricional e da adequação da alimentação às condições clínicas e à composição corporal. A adequação da alimentação é realizada de forma individualizada pela avaliação das necessidades nutricionais, hábitos alimentares e capacidade física para alimentação. Desta forma, possibilita a implementação de um plano dietético individualizado de modo a oferecer ao indivíduo todos os nutrientes necessários para seu processo de reabilitação.

O papel do nutricionista do Ceir é promover práticas alimentares e estilos de vida saudáveis, além de prevenção e controle dos distúrbios nutricionais e de doenças associadas à alimentação e nutrição. O setor também promove o atendimento das necessidades nutricionais dos pacientes assistidos, com o objetivo de melhorar sua qualidade de vida, prevenir complicações, evitar maior comprometimento nutricional e estimular seu desenvolvimento.



Setores de Apoio

Setores de apoio

1 – Serviço Social:

O quadro funcional do setor de Serviço Social do Ceir conta com quatro assistentes sociais. No ano de 2012, o setor obteve significativa ampliação no seu desenho institucional, onde passou a fazer parte - formalmente e regularmente - dos procedimentos institucionais como: avaliação global, grupos de orientação, triagem adulto e infantil, além do grupo de bebê.

O setor foi responsável por 10.552 atendimentos durante o ano de 2012. Entre as atividades diárias do grupo, estão: entrevista social; escuta qualificada; estudo de caso; realização de palestras de integração e dos cursos internos; campanhas educativas; elaboração de materiais informativos e educativos; visitas domiciliares; encaminhamentos internos e externos; orientações individuais e /ou familiar; elaboração de parecer social; justificativas de faltas e declarações para fins de concessão de benefícios, entre outros.

Como parte das estratégias de qualificação profissional, as assistentes sociais do Ceir estiveram presentes no VI Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde – CONASSS e do IX Simpósio de Serviço Social e Saúde – SIMPSSS, que ocorreram em São José dos Campos – SP, no período de 11 a 13 de abril. O grupo também participou da qualificação e aperfeiçoamento técnico na AACD de São Paulo, entre os dias 2 a 6 de julho, e do I Curso de Classificação Internacional de Funcionalidades, realizado no dia 01 de dezembro.

As atividades proporcionaram aos profissionais do Ceir refletir e repensar nas estratégias operacionais no âmbito da classificação de deficiências, bem como ampliar suas percepções sobre a temática, que passou a ser trabalhada com um novo olhar que leva em conta a interconexão com a realidade.



Setores de apoio

2 – Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME):

O Serviço de Arquivo Médico e Estatístico – SAME é um setor subordinado à Superintendência Administrativa Financeira, sendo imprescindível ao Ceir, pois permiti estimar o valor do trabalho profissional e o grau de eficiência com que são tratados os pacientes que recorrem ao mesmo. É subdividido em quatro seções: arquivo de prontuários, estatística, marcação dos atendimentos e recepção de pacientes.

A Seção de Arquivo é responsável, em linhas gerais, pela guarda, conservação e disponibilização de prontuários para os atendimentos, bem como, por arquivar o prontuário do paciente de forma ética, dentro das normas arquivísticas, com observância do sigilo de informações. O objetivo é disponibilizá-lo de forma rápida quando solicitado pelo próprio paciente, pela justiça ou pelos profissionais de saúde para o desenvolvimento da assistência médica, terapêutica, ensino e pesquisa.

À Seção de Marcação dos atendimentos, cabe realizar o agendamento de todas as consultas, terapias e exames de nossos pacientes pelo Sistema Reabilitar e/ou Sistema Gestor Saúde – SUS. A recepção de pacientes é encarregada de recebê-los e encaminhá-los aos setores de atendimento da Reabilitação Física e dar as devidas orientações quanto à execução dos serviços.

Já a estatística é responsável, em síntese, pelo levantamento de dados, tabulação e criação de gráficos, que são sistematizados em forma de indicadores e disponibilizados em relatórios que atendem solicitações eventuais. A seção também produz os balanços mensais, trimestrais, semestrais e anuais, os quais são informados regularmente.

3 – Tecnologia da Informação:

O setor tem como principal objetivo manter a infraestrutura da tecnologia de informação em pleno funcionamento, permitindo que o corpo de colaboradores do Ceir desempenhe suas atividades.

A Tecnologia da Informação é um setor essencial para a gestão e estratégia de uma instituição, tendo em vista as diversas atividades desenvolvidas, bem como, o trabalho realizado para que a empresa funcione devidamente. Vale ressaltar que a atuação vai além do suporte e também tem um lado preventivo, a fim de manter o funcionamento da infraestrutura.

No Ceir, o setor mantém os seguintes sistemas:

Reabilitar – Em desenvolvimento desde final de 2007 por uma empresa, ele contempla a solução de gerir os serviços de Terapias (arte-reabilitação, especialidades médicas, fisioterapias, fonoaudiologia, hidroterapia, musicoterapia, odontologia, pedagogia, psicologia, reabilitação desportiva e terapia

Setores de apoio

ocupacional), as Clínicas (amputados, doenças neuromusculares, lesão modular, lesões encefálicas adquiridas, malformações congênitas, mielomeningocele, paralisia cerebral e poliomielite) e o Atendimento (Serviço Social, Nutrição, Enfermagem e Oficina Ortopédica).

Gestão – Opera os setores de pessoal, financeiro, contábil, patrimônio, ponto, almoxarifado, sistema do relógio de ponto, frente de caixa e protocolo.

Sistema do Centro de Diagnóstico – Gerencia os principais processos da operação em um centro de medicina diagnóstica (RIS / LIS).

4 – Departamento de Pessoal:

Para atender a demanda diária que chega até o Ceir, é necessário garantir um quadro de profissionais capaz de dar mais resolutividade aos serviços oferecidos pela instituição. O Departamento de Pessoal é o setor responsável não só pela admissão dos colaboradores, mas também pela promoção do bem estar entre os profissionais, de forma que isso reflita diretamente no atendimento ao paciente que procura o centro.

Desde a sua inauguração, em 2008, o número de profissionais quase triplicou, passando de 65 colaboradores para 173. A ampliação no quadro de funcionários e as novas instalações físicas para acolher o setor de Recursos Humanos proporcionaram mais comodidade para o público que procura o Ceir, bem como para todos que trabalham para garantir um atendimento mais humanizado.

Os 174 colaboradores trabalham em diversos setores como Administração, Equipe Multiprofissional, Equipe Clínica, Oficina Ortopédica e Centro Diagnóstico.





Oficina Ortopédica

Oficina Ortopédica



A oficina ortopédica do Ceir atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS), assim como as demandas particulares. Ela confecciona órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção para pessoas com deficiência física e motora, bem como as vítimas de acidentes de trânsito, Acidente Vascular Cerebral (AVC), paralisia cerebral e pessoas que sofreram amputações ocasionadas por acidentes ou diabetes.

A oficina existe há quatro anos e, desde então, oferece produtos ortopédicos para todo o Piauí, agora também através do projeto Ceir Móvel. Além de fazer a preparação do paciente para receber e utilizar a órtese, prótese e meios auxiliares, o Ceir acompanha permanentemente o paciente e promove novas adaptações com o avanço do tratamento.

Composta por máquinas e equipamentos de alta tecnologia e de última geração, a oficina permite a produção de peças mais leves e confortáveis, proporcionando qualidade de vida e maior independência e auto-estima ao paciente. Seus produtos são divididos em grupos: prótese (substitui um membro), órtese (auxiliam um órgão ou função deficiente) e meios auxiliares (auxiliam na sua locomoção).

Todo o material é confeccionado de forma individualizada e tem como objetivo proporcionar adequado alinhamento biomecânico e, assim, maior conforto para o paciente. A equipe técnica foi qualificada na Oficina Ortopédica da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), em São Paulo-SP, ação que foi fruto da parceria entre a Associação Reabilitar, a Secretaria de Saúde do Estado do Piauí e Fundação Municipal de Saúde de Teresina e a AACD.





Ceir Móvel

Ceir Móvel

O programa Ceir Móvel foi idealizado e criado para ser um facilitador na vida de milhares de pessoas com deficiência ou dificuldades de locomoção no interior do Piauí. Basicamente, ele presta atendimento para retirada de moldes e posterior fabricação de produtos ortopédicos que auxiliem as pessoas a se movimentar.

No início de cada ano é apresentado um cronograma para apreciação do Conselho de Administração da Associação Reabilitar, para aprovação e autorização do deslocamento da equipe. A cada mês, o Ceir Móvel visita uma região do interior do Piauí.

Através da rede de reabilitação física da Secretaria Estadual de Saúde (Sesapi), o estado foi todo dividido entre os municípios sede e os referenciados, de modo que as visitas do Ceir Móvel acontecem em três momentos distintos: o primeiro é uma reunião com os agentes comunitários de saúde e toda a equipe do Programa Saúde da Família; em seguida, a equipe multidisciplinar do Ceir se desloca para o atendimento de campo, onde são realizados os procedimentos de avaliação, medidas e moldes dos pacientes. Já o terceiro momento contempla a entrega de todos os equipamentos confeccionados.

O projeto beneficiou 72 municípios no ano de 2012, sendo 12 cidades sedes e 60 referenciadas. A média foi de sei mil equipamentos entregues no mesmo período. As sedes atendidas foram: Piripiri, Picos, Esperantina, Amarante, Regeneração, Floriano, São João do Piauí, Jaicós, Barras, Castelo do Piauí, Valença do Piauí e Parnaíba.





Centro de Diagnóstico

Centro de Diagnóstico:

O Centro de Diagnóstico do Ceir funciona desde 2011 e possui equipamentos de última geração, além de profissionais especializados, que garantem mais conforto e segurança aos pacientes. O local tem capacidade para realizar cerca de 7.500 exames por mês e conta com o primeiro equipamento de ressonância magnética público do Piauí.

A estrutura do local facilita, principalmente, o atendimento aos pacientes do CEIR, pois possibilita que a realização de consultas, terapias e exames sejam realizadas no mesmo prédio, garantindo mais agilidade à reabilitação do paciente. O Centro atende, também, a população em geral através do Sistema Único de Saúde - SUS.

O Centro de Diagnóstico do Ceir está credenciado pelo SUS para realizar diversos exames, dentre eles:

Tomografia Computadorizada (TC) – Exame de imagem que utiliza radiação ionizante para captar imagens detalhadas de ossos, órgãos e outras estruturas do corpo. Permite, por exemplo, detectar presença de neoplasias e avaliar sua localização, extensão, agressividade e metástases.

Ressonância Magnética (RM) – Exame não invasivo que usa o campo magnético para gerar imagens de alta definição dos órgãos e tecidos do corpo. Aponta com precisão tumores, doenças degenerativas, coágulos, traumas e outras condições. É contra indicado para portadores de marca-passos cardíacos e materiais metálicos ferromagnéticos.

Radiografia (Raios-X) – Exame de imagem que utiliza radiação ionizante e registra a imagem de ossos, órgãos ou formações internas do corpo. Serve para pesquisar fraturas, acompanhar a evolução de tumores, doenças ósseas e pulmonares, entre outras.



Centro de Diagnóstico:



Ultrassonografia (US) – Exame que utiliza ondas sonoras de alta frequência que formam imagens instantâneas dos mais diversos órgão e tecidos do corpo durante o procedimento. Permite conhecer também o sentido e a velocidade do fluxo sanguíneo (Doppler). Por não utilizar a radiação ionizante é um método ideal para avaliar a evolução fetal.

Avaliação Urodinâmica – É um exame realizado para avaliar a função da bexiga e/ou do esfíncter urinário. O objetivo é reproduzir o funcionamento da bexiga (avaliando sua capacidade de armazenamento e esvaziamento) para, assim, tentar identificar problemas de funcionamento.

Espirometria - Exame de diagnóstico que permite medir o fluxo de ar que entra e sai dos pulmões. É utilizado para avaliar indivíduos com problemas respiratórios como bronquite, asma, pneumonia, tosse, falta de ar e algumas doenças ocupacionais, por exemplo.

Eletroneuromiografia (ENMG) - é um exame que avalia a função do sistema nervoso periférico e muscular através do registro das respostas elétricas geradas por estes sistemas, às quais são detectadas graficamente por um equipamento denominado eletroneuromiógrafo. ENMG é de fundamental importância para auxílio diagnóstico, terapêutico e para fins de prognóstico em doenças neuromusculares.

Exames Audiológicos - São exames que servem para avaliar a capacidade auditiva de adultos ou crianças. Diante de qualquer anormalidade auditiva, esses exames permitem identificar o tipo de alteração e em qual grau ela se encontra. Com isso, é possível orientar as medidas preventivas, reabilitadoras ou curativas a serem tomadas.

Laboratoriais – O Laboratório de Análises Clínicas do Centro de Diagnóstico do CEIR realiza hoje mais de 70 tipos de exames e tem como objetivo auxiliar no diagnóstico e acompanhamento clínico de estados de saúde e doença, como infecções das vias urinárias, anemias, diabetes, dislipidemias, entre outros, através da análise de sangue, urina e fezes.



Abordagem preventiva
do Ceir na sociedade

Abordagem preventiva do Ceir na sociedade

Projeto Pense Bem AVC

O Pense Bem AVC – Acidente Vascular Cerebral – trabalha a prevenção do derrame cerebral e foi idealizado por neurocirurgiões através da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN). No Piauí, ele existe desde 2007 e é coordenado pela Associação Reabilitar para promover ações de promoção de saúde, prevenção secundária de lesões vasculares cerebrais e sua reabilitação.



O projeto visa levar uma mensagem educativa à população em geral, direcionada, no entanto, aos que estão sob maior risco (idosos, hipertensos, diabéticos, dislipidêmicos). Ele atua em diversos setores, como bairros, escolas e empresas. Algumas atividades são executadas em parceria com faculdades e universidades, na participação e promoção de eventos.

Em 2012, o projeto acompanhou 487 hipertensos e diabéticos no bairro Poti Velho, zona Norte de Teresina; firmou parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI); visitou seis cidades do interior e realizou, entre outras ações, 26 palestras, com público estimado de mais de duas mil pessoas.



Pense Bem Trauma

O Projeto Pense Bem Trauma trabalha a prevenção ao trauma cranioencefálico, raquimedular e de nervos periféricos e também foi idealizado pela SBN. Ele existe no Piauí desde maio de 2010 e é coordenado pela Associação Reabilitar para promover ações de promoção de saúde e prevenção secundária de lesões traumáticas cerebrais e medulares, além da sua reabilitação.

O programa visa levar mensagem educativa à população em geral, especialmente os indivíduos que estão sob maior risco, que são crianças, adolescentes e adultos. Em 2012, foram realizadas 18 palestras para 15 escolas e o IFPI, com público de cerca de 1.200 alunos.



Voluntariado

Voluntariado

Voluntário é alguém que dedica parte do seu tempo em benefícios dos outros. É um trabalho não remunerado e, por isso, é feito por pessoas altruístas, por mero prazer. A atividade voluntária gera uma realização pessoal, um bem estar interior originado do prazer de servir àqueles que estão precisando de ajuda. É um sentimento de solidariedade e amor ao próximo aliado à importância de sentir-se socialmente útil. O trabalho tem se tornado um fator de crescimento das organizações.



Em 2012, o Ceir contou com a participação de 51 voluntários que, semanalmente, davam suporte aos técnicos nos mais variados setores da instituição. Durante todo o ano, somaram-se 4.560 horas trabalhadas voluntariamente no centro e inúmeras atividades foram realizadas. Dentre elas, pode-se destacar o I Bazar da Solidariedade, onde foi arrecadada a quantia de R\$ 9.482,75 e o dinheiro foi utilizado em benefício dos pacientes mais necessitados.

Outras atividades que se destacaram ao longo do ano foram: reunião de capacitação, com a palestra da assistente social Luciana E. Franco, sobre o tema “Motivação”; participação dos voluntários na I Feira Cultural do Serviço Social da Faculdade Ademar Rosado – FAR; homenagem às crianças e às mães, além de comemorações pelo carnaval, páscoa e dias Nacional e Internacional do Voluntário (estes com o lançamento da Campanha “Voluntário por um dia” e a entrega de botons de 1, 2 e 3 anos de bons serviços prestados ao trabalho voluntário no Ceir).



Assessoria de Comunicação



Assessoria de Comunicação

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

A comunicação institucional do Ceir atuou fortemente com presença na imprensa convencional e nas mídias sociais, divulgando as conquistas, mas principalmente os serviços ofertados para a população, focando nos serviços mais novos: CEIR Móvel e Centro de Diagnóstico.

A proposta é manter o Ceir presente, da melhor possível, nas mais diversas plataformas buscando uma comunicação, inclusive interativa, mais direta e mais presente junto à sociedade.

Número total de inserções (JORNAIS, WEB, Rádio e TV): **1.372 inserções em 2012**

Mídias Sociais - números

Número de visualizações no canal do Youtube em 2012: 9.560 visualizações (crescimento significativo de quase 600% em relação a 2011)

Facebook: 921 amigos

Twitter: 512 seguidores

Blog: 5.670 visualizações

Site do Ceir: 885.213 visualizações (crescimento significativo de 100% em relação ao ano anterior)

Veículos

Jornal

O Dia, Meio Norte, Diário do Povo,

Televisão

TV Clube, TV Meio Norte, TV Antares, TV Cidade Verde, TV Antena 10, TV O Dia, TV Assembléia, TV Canal 13.

Revista

Terra Querida, Ceir – Relatório de atividades 2011

Assessoria de Comunicação

WEB Mídia

Meionorte.com, Portal O Dia, Verdes Campos Sat, Cidade Verde.com, 180graus, Portalaz, Acessepiaui, 45graus, Tribunal do Piauí, Tribuna do Sol, Ai5 Piaui, Portal da APPM, Portal GP1, Portal do Governo do Piauí, Seid, Ceir, Saúde, Sasc, Portal, Veneno, Portal da Clube, Portal Antena 10, Cabeça de Cuia, Clica Piauí, Voluntários Em Ação, Portal Entretextos, Portal Vooz, Em Dia News, Piauí Hoje, Musicoterapia no Piauí, Jus Brasil, Rede Brasil AVC, You Tube, InvestNE, CDS Cadeira de Roda, WHSTEC, Clica Picos, Geterra, Agricolandia News, News Flip, MedImagem, Agência Senado, Jose de Freitas Virtual, Portal da Alepi, Portal Integração, Portal RG, O Melhor do Piauí, Portal Mandacaru, OAB/PI, Luzilandia e o Norte, Uespi.Br, Vida Mais Livre, Portal Serra da Capivara, Sul do Piauí, Deficiente.com, Consad.BR, Acesso343 e blogs.

Rádio

Teresina FM, Radio Mandacaru, Rádio Pioneira, Rádio Clube, Rádio CCOM, Verdes Campos Sat, Rádio Difusora, Rádio Santa Clara FM, Picos Rádio Nordeste AM, Rádio Antares FM, Antares 800, Rádio Cidade Luz FM, Rádio Cidade Modelo, Rádio Difusora Floriano, Estação Teresina, Rádio Nordeste AM Picos, Liberdade Parnaíba, Rádio Alvorada FM Floriano, Tropical FM 88, Rádio Guaribas FM, Junco FM Picos, Família FM Piripiri, Atlântica Parnaíba, CBN Teresina, Radio 100 Campo Maior, FM Piripiri, Radio Gurguéia Corrente, Sambaiba Floriano, Voz de Floriano, Capital FM e Cultura de Teresina.

Campanhas publicitárias

Cartazes, banners, folders, camisetas

Atualização do website

www.ceir.org.br



Assessoria Jurídica

Assessoria Jurídica

Assessoria Jurídica:

O trabalho de assessoria jurídica praticado em órgão público ou privado se assemelha à chamada Advocacia Preventiva, na qual o acompanhamento técnico do advogado visa orientar sobre as situações ocorridas no cotidiano de forma a evitar litígio futuro.

A importância do profissional do Direito no exercício da assessoria jurídica de um órgão é de grande relevância, especialmente na orientação dos atos a serem praticados pelos seus gestores. O trabalho do advogado traz a segurança jurídica, evita conflitos futuros, garante a fluência das ações com maior celeridade e eficiência, além de contribuir com a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Neste sentido, a assessoria jurídica da Associação Reabilitar/CEIR desenvolveu as ações a seguir elencadas, dentre outras relativas à função.

Descrição	Qtde
01 – ELABRAÇÃO DE CONTRATOS	17
02 – JUSTIFICATIVAS	08
03 – OFÍCIOS	29
04 – PARECERES	09
05 – CONSULTAS VERBAIS	52
06 - AUDIÊNCIAS	02
07 – CONVÊNIOS	02
08- CORREÇÃO DE PROCESSOS	76
09 – EXTRATOS DE CONTRATO E/OU CONVÊNIOS/ADITIVOS	08
10 – ACOMPANHAMENTO EXTERNO DE PROCESSOS	12
11 – TERMOS ADITIVOS	18
12 - MEMORANDOS	19
13 – ANÁLISES DE CONTRATO	05
14 – REFORMULAÇÃO EDITAL PROCESSO SELETIVO	01
15 – DOCUMENTOS DIVERSOS INTERNO	05
16 – PROCESSOS ENVIADOS AO SETOR ADM. PARA SANAR PENDÊNCIAS	12
17 – PROCESSOS ENVIADOS AO SETOR DE COMPRAS PARA SANAR PENDÊNCIAS	82
18 – ANÁLISES DE DOCUMENTOS EXTERNOS	17
19 – ATIVIDADE EXTERNA	17
20 - ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS NOS PROCESSOS	44
21 - ANÁLISE DE PROCESSOS	927
22 - MONTAGEM DE PROCESSOS PELA ASSESSORIA JURÍDICA	23
23-ENCAMINHAMENTO DE PROCESSOS PARA PAGAMENTO	927
24-PORTARIAS	05

Assessoria Jurídica

18 – ANÁLISES DE DOCUMENTOS EXTERNOS	17
19 – ATIVIDADE EXTERNA	17
20 - ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS NOS PROCESSOS	44
21 - ANÁLISE DE PROCESSOS	927
22 - MONTAGEM DE PROCESSOS PELA ASSESSORIA JURÍDICA	23
23-ENCAMINHAMENTO DE PROCESSOS PARA PAGAMENTO	927
24-PORTARIAS	05
25 – CADASTRAMENTO DE PROCESSOS	927
26 – LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO CONTRATUAL DAS EMPRESAS C/ O CEIR	03
27 – RECADASTRAMENTO DE PROCESSOS	23
28 - MANIFESTAÇÕES EM PROCESSOS JUDICIAIS	07
29 – PETIÇÕES JUDICIAIS	05
30 – RESCISÃO CONTRATUAL DE EMPRESA	05
31 – REUNIÕES INTERNAS	42
32 – CONFECÇÃO DE KITS DE DOCUMENTOS ASS. REABILITAR	09

Total: 3.348 procedimentos, dentre outros não computadorizados

Pesquisa de Satisfação

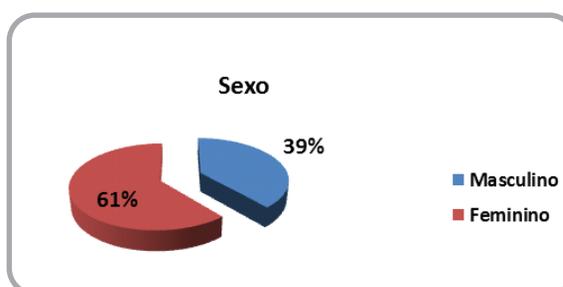
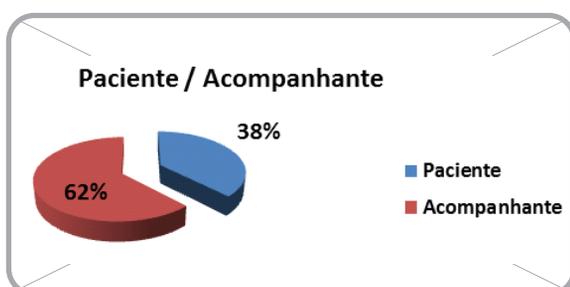
Pesquisa de Satisfação

Pesquisa de Satisfação dos Colaboradores e de Qualidade no Atendimento:

Quase 98% dos pacientes atendidos pelo Ceir em 2012 classificaram o atendimento recebido como ótimo ou bom. Crianças e mulheres foram maioria nos procedimentos realizados ao longo do ano. Estes são apenas alguns dos números revelados pela pesquisa anual de satisfação, que é realizada pela Associação Reabilitar entre os pacientes atendidos.

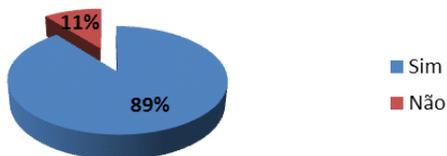
De acordo com o estudo, a maioria das pessoas que procuraram atendimento no Ceir durante o ano de 2012 o fez por encaminhamento médico (43%) ou por indicação de amigos e familiares (21%). Mais de 90% dos pacientes afirmaram que recomendariam algum serviço do centro a amigos e conhecidos. Entre outras coisas, estes números revelam que, a cada ano, o Ceir se consolida como referência na realização de procedimentos de reabilitação dentro do Piauí.

Confira outros números da pesquisa:

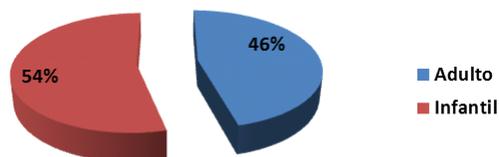


Assessoria de Comunicação

Você foi atendido no horário marcado:

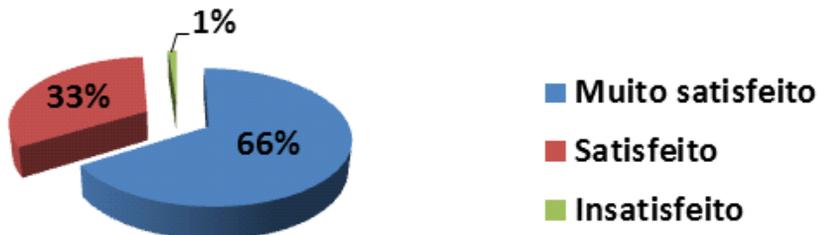


Paciente

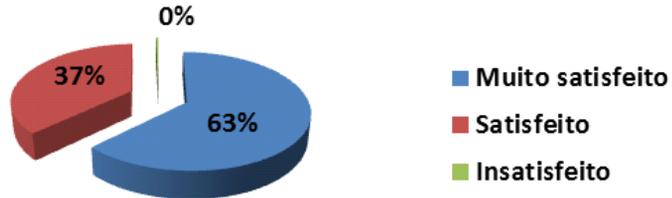


EQUIPE MÉDICA

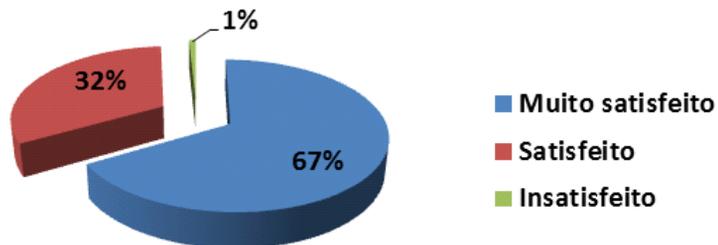
Esclarecimento em relação ao diagnóstico,
procedimento e tratamento



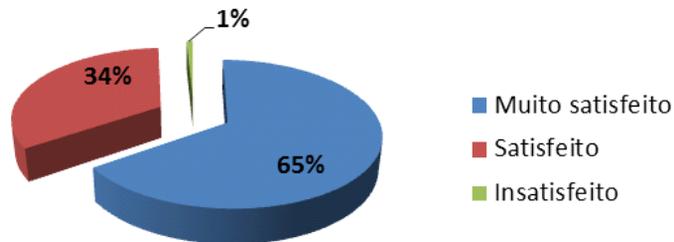
**Incentivo a sua participação nas decisões
relativas aos seus cuidados e tratamento**



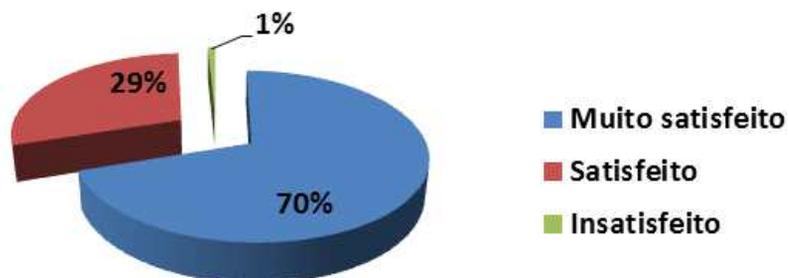
Interesse em resolver seu caso



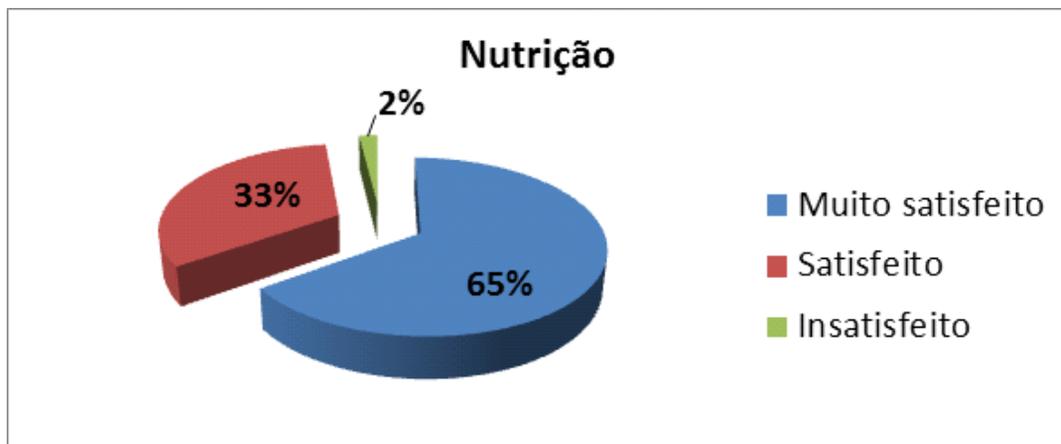
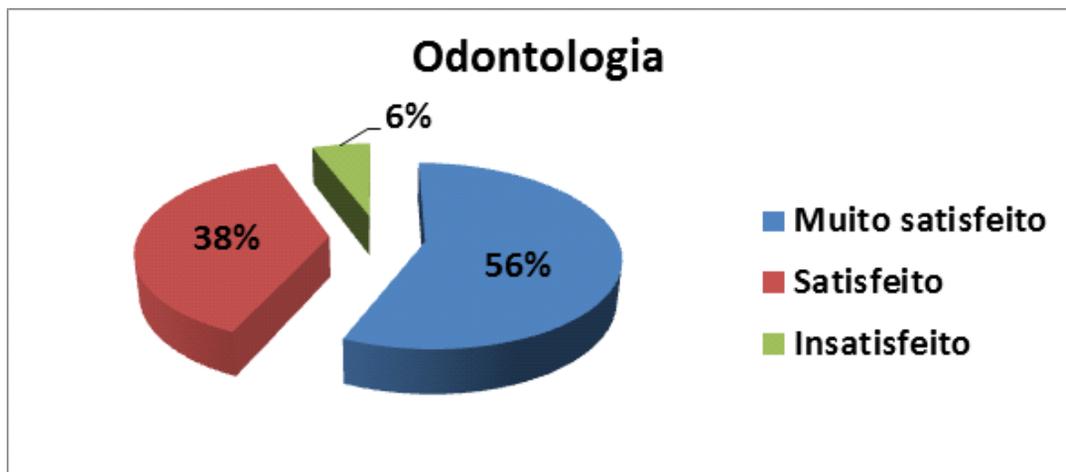
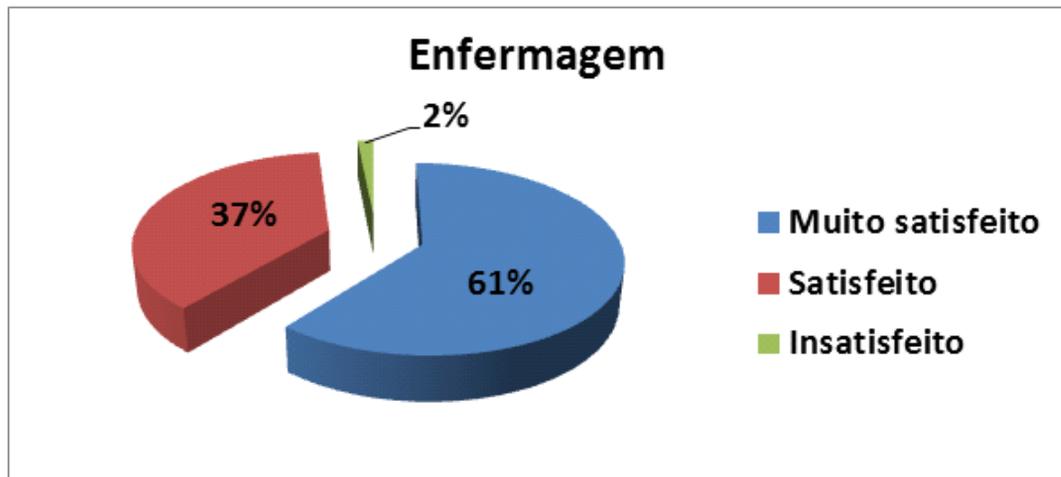
Postura profissional



Cortesia (Simpatia e atenção)

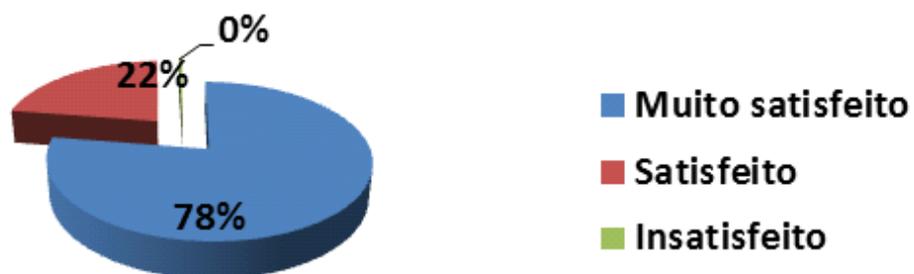


EQUIPE CLÍNICA

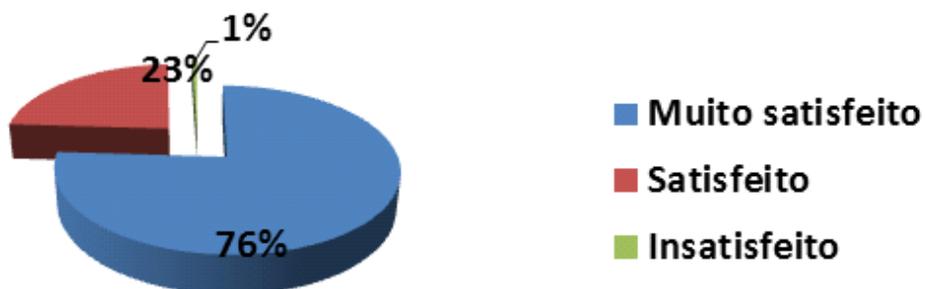


EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

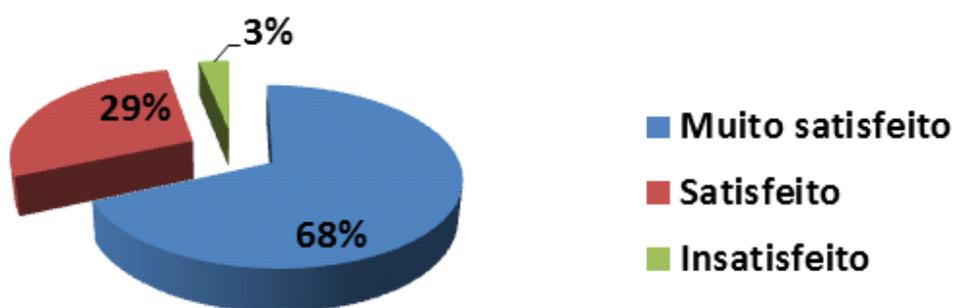
Fisioterapia



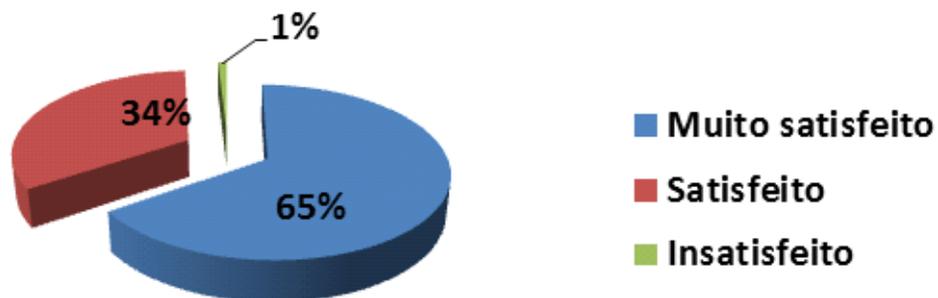
Psicologia



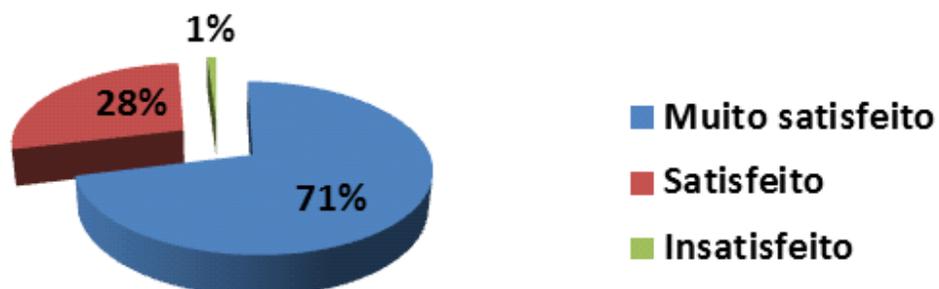
Hidroterapia



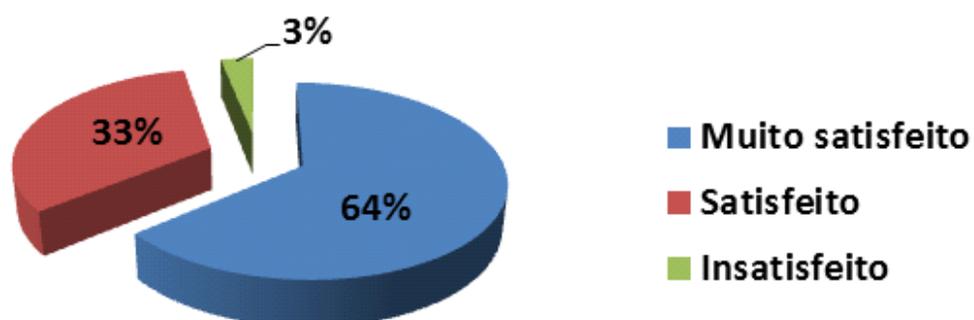
Pedagogia



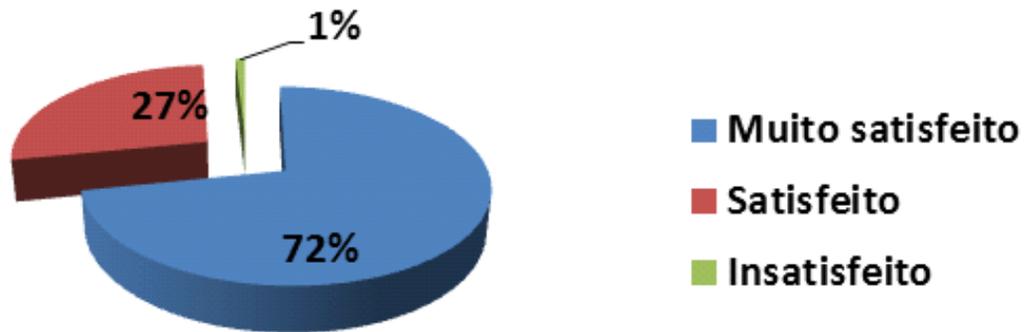
Musicoterapia



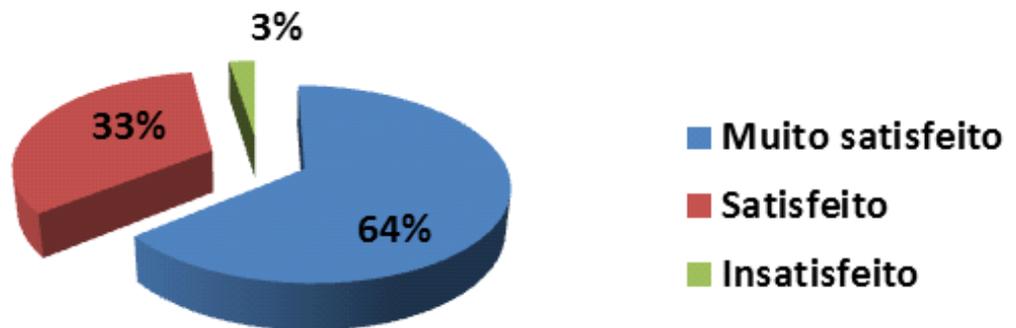
Reabilitação Desportiva



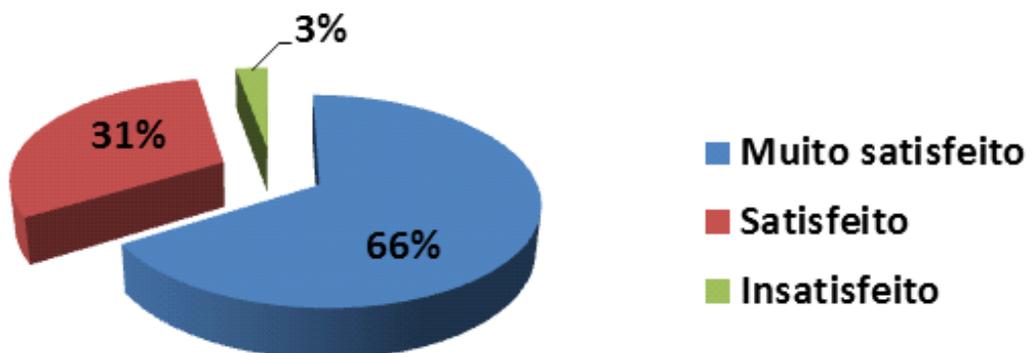
Arte Reabilitação



Fonoterapia

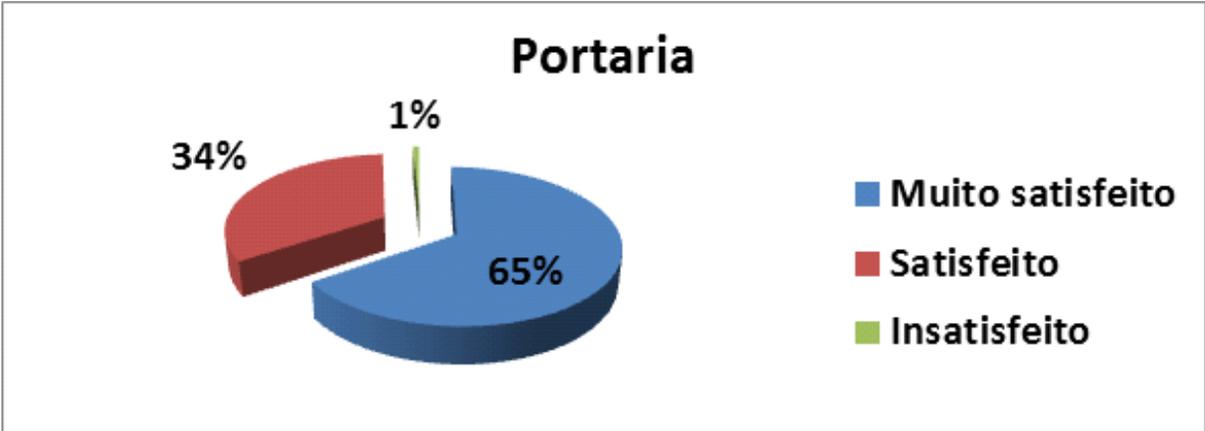


Atendimento - Oficina

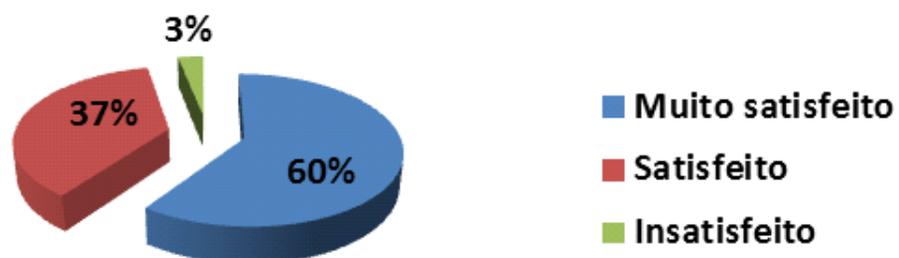




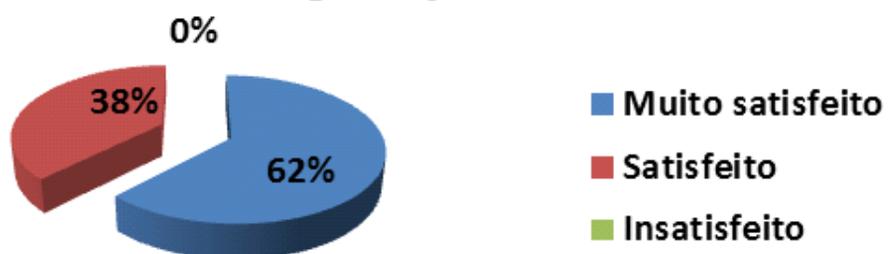
EQUIPE ADMINISTRATIVA



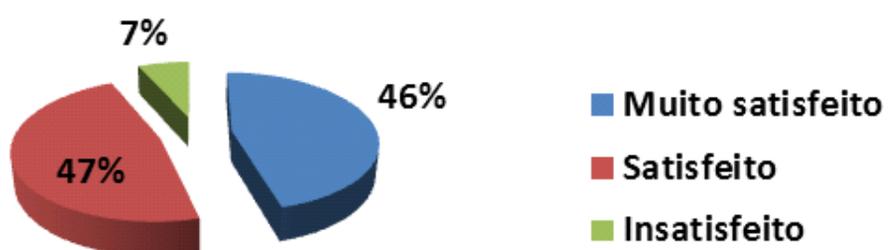
Limpeza Geral

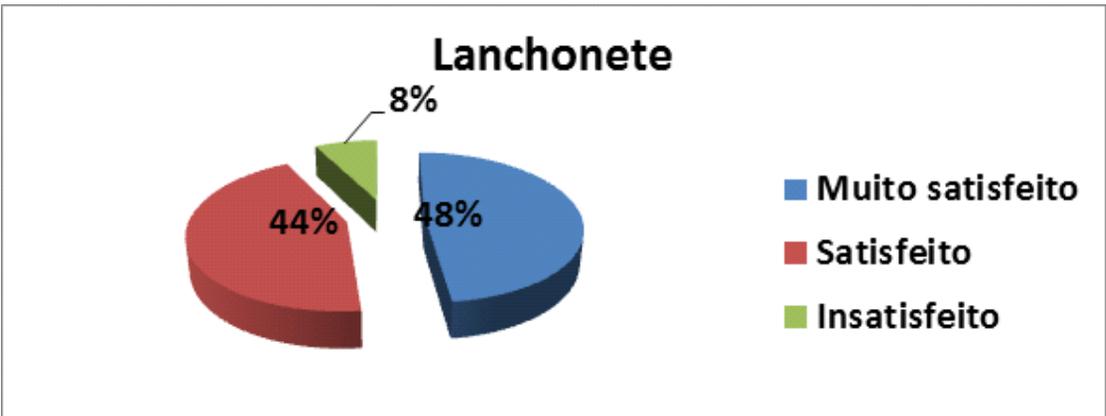
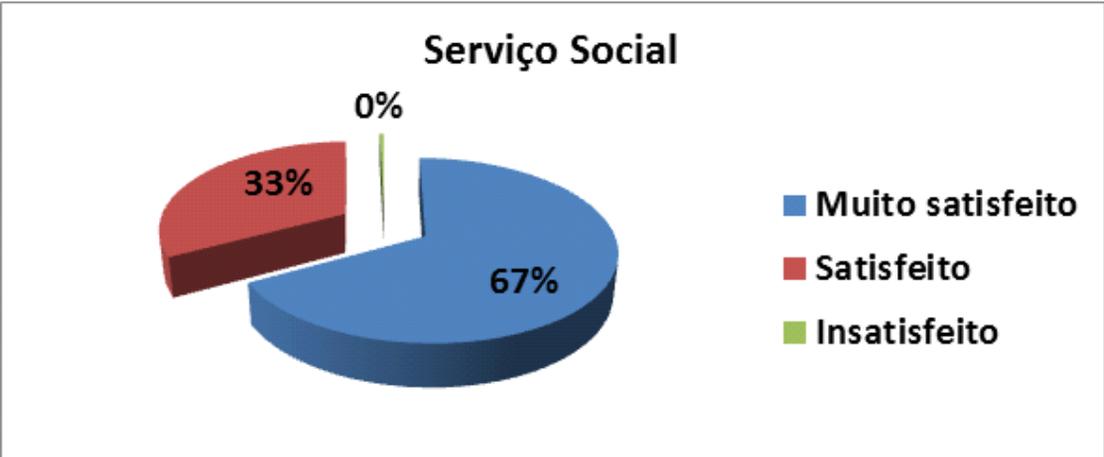
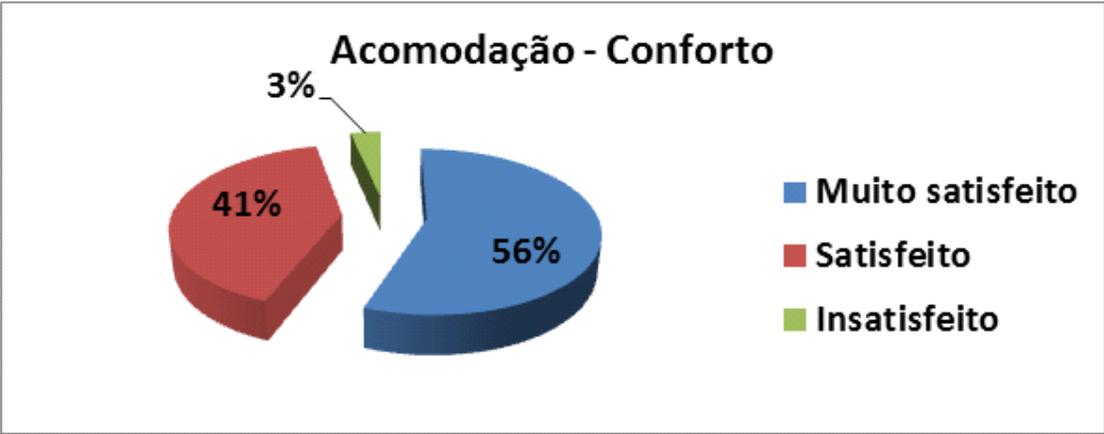


Segurança

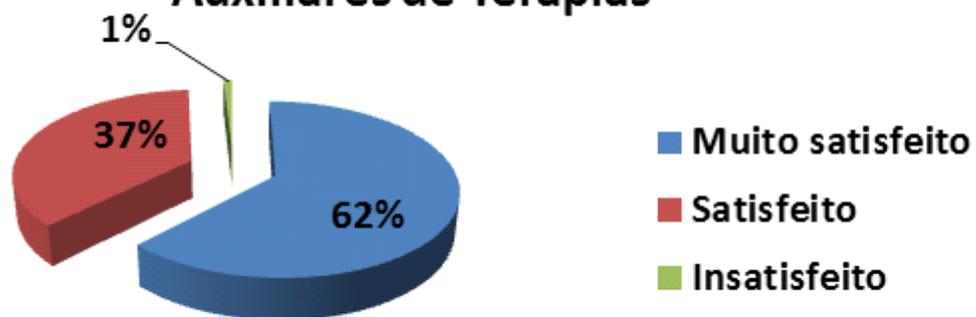


Estacionamento

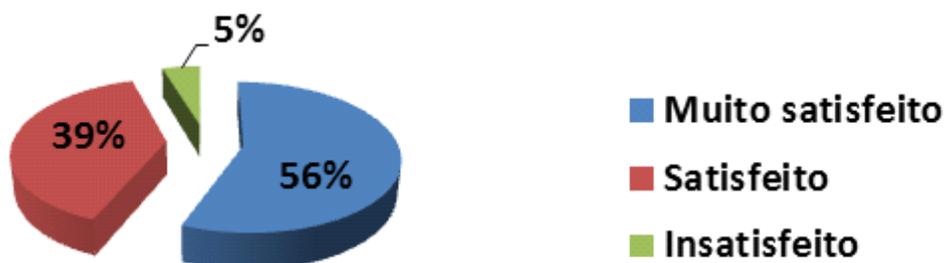




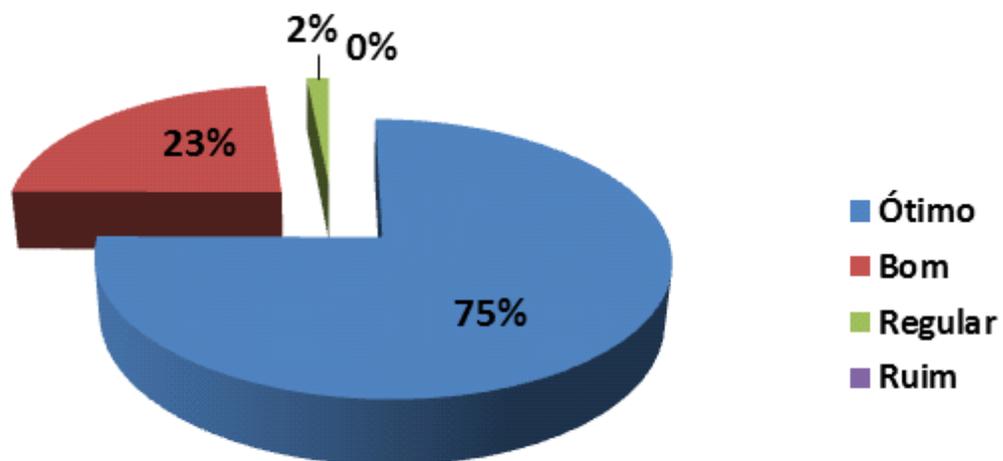
Auxiliares de Terapias



Telefonia



Como você avalia de um modo geral o serviço do CEIR?



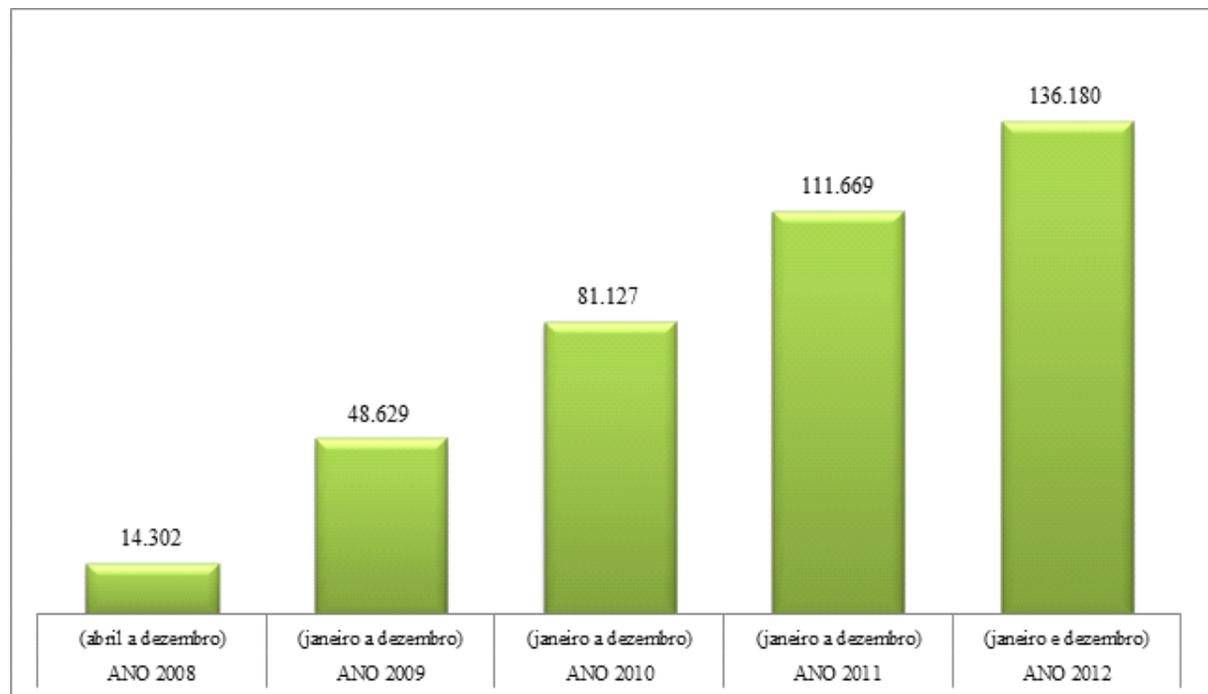
Você recomendaria os serviços do CEIR a alguém?



Atendimentos Realizados:

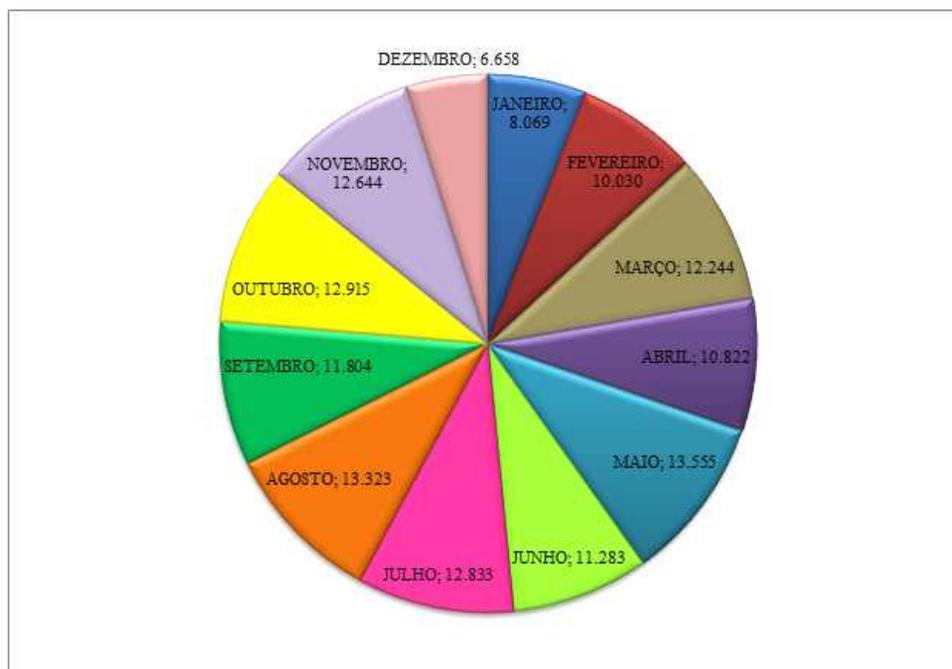
CENTRO INTEGRADO DE REABILITAÇÃO – CEIR
SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO E ESTATÍSTICA – SAME
ESTATÍSTICA CONSOLIDADA

ATENDIMENTOS REALIZADOS				
ANO 2008 (abril a dezembro)	ANO 2009 (janeiro a dezembro)	ANO 2010 (janeiro a dezembro)	ANO 2011 (janeiro a dezembro)	ANO 2012 (janeiro a dezembro)
14.302	48.629	81.127	111.669	136.180
TOTAL GERAL= 391.907				



ATENDIMENTOS REALIZADOS ENTRE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2012

MESES	ATENDIMENTOS REALIZADOS
JANEIRO	8.069
FEVEREIRO	10.030
MARÇO	12.244
ABRIL	10.822
MAIO	13.555
JUNHO	11.283
JULHO	12.833
AGOSTO	13.323
SETEMBRO	11.804
OUTUBRO	12.915
NOVEMBRO	12.644
DEZEMBRO	6.658
TOTAL	136.180



RELATÓRIO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS ANO 2012

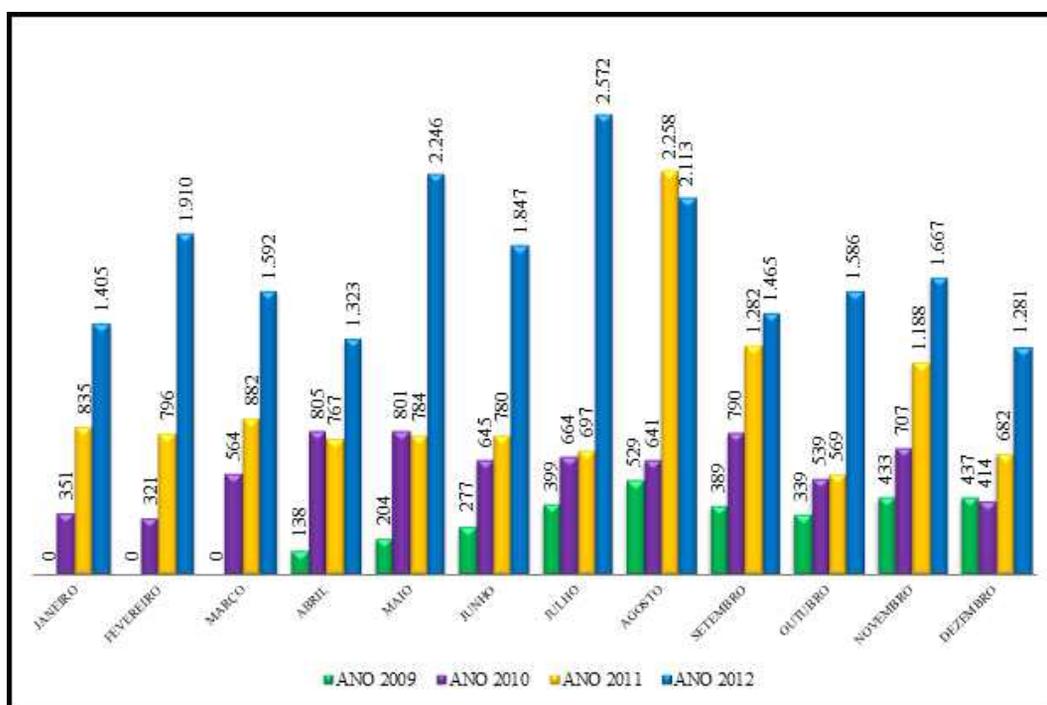
MÊS	CONSULTAS	TERAPIAS	OFICINA ORTOPÉDICA	CENTRO DE DIAGNÓSTICO	TOTAL	PACIENTES ATENDIDOS
JANEIRO	1.734	4.860	1.405	70	8.069	1.093
FEVEREIRO	2.090	5.947	1.910	83	10.030	1.303
MARÇO	2.270	7.705	1.592	677	12.244	1.705
ABRIL	2.087	6.360	1.323	1.052	10.822	1.279
MAIO	2.670	7.494	2.246	1.145	13.555	1.603
JUNHO	2.059	6.133	1.847	1.244	11.283	1.501
JULHO	2.508	5.993	2.572	1.760	12.833	1.519
AGOSTO	2.288	7.136	2.113	1.786	13.323	1.786
SETEMBRO	2.104	6.774	1.465	1.461	11.804	1.465
OUTUBRO	2.221	7.508	1.586	1.600	12.915	1.461
NOVEMBRO	2.092	6.958	1.667	1.927	12.644	1.391
DEZEMBRO	1.171	3.219	1.281	987	6.658	985
SUB-TOTAL	25.294	76.087	21.007	13.792	136.180	MÉDIA 1.424/MÊS

OFICINA ORTOPÉDICA* + CEIR MÓVEL**

MESES	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011	ANO 2012
JANEIRO	-	351	835	1.405
FEVEREIRO	-	321	796	1.910
MARÇO	-	564	882	1.592
ABRIL*	138	805	767	1.323
MAIO	204	801	784	2.246
JUNHO	277	645	780	1.847
JULHO	399	664	697	2.572
AGOSTO	529	641	2.258	2.113
SETEMBRO	389	790	1.282	1.465
OUTUBRO	339	539	569	1.586
NOVEMBRO	433	707	1.188	1.667
DEZEMBRO	437	414	682**	1.281
TOTAL	3.145	7.242	11.520	21.007

*Os atendimentos começaram a ser registrados a partir de abril/2009

**O Ceir Móvel começou as atividades em agosto de 2011.



OFICINA ORTOPÉDICA + CEIR

SERVIÇOS E QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS REALIZADOS/MÊS - ANO
2012

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA MÉDICA	01	06	14	12	14	11	16	13	11	10	06	05	119
PRESCRIÇÃO DE MEIOS AUXILIARES*	38	28	45	51	49	29	30	51	60	51	54	20	506
ENTREGA DE MEIOS AUXILIARES	82	141	235	114	255	230	300	350	250	345	49	53	2.404
ENTREGA COLETES	07	12	10	07	17	05	10	07	13	09	05	01	103
ENTREGA GOTEIRAS	33	48	72	46	51	51	67	59	39	54	22	12	554
ENTREGA PRÓTESES	05	15	15	03	10	12	15	08	15	16	13	09	136
ENTREGAS ÓRTESES	22	21	39	23	35	45	31	30	112	51	54	15	478
PREENCHIMENTO BPAi/LAUDOS	80	178	164	152	155	124	148	238	107	126	168	75	1.715
MOLDES	100	94	127	87	120	107	134	105	108	126	80	05	1.193
PROVAS	72	133	122	85	111	112	138	98	83	107	73	24	1.158
AJUSTES**	61	47	71	58	67	74	59	67	62	44	40	16	666
VENDAS OP**	39	47	72	40	81	66	66	77	80	50	61	51	730
PRÓTESE OCULAR	01	01	02	0	01	01	05	06	01	01	0	0	19
CEIR MÓVEL***	864	1.139	604	645	1.280	980	1.553	1.004	524	596	1.042	995	11.226
TOTAL	1.405	1.910	1.592	1.323	2.246	1.847	2.572	2.113	1.465	1.586	1.667	1.281	21.007

*A prescrição de meios auxiliares era contabilizada juntamente com o número de terapias até março.

** Os atendimentos de ajustes e vendas OP não eram contabilizados através do sistema de informatização até março.

*** Os atendimentos do Ceir Móvel começaram em agosto/2011

CENTRO DE DIAGNÓSTICO

SERVIÇOS E QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS REALIZADOS/MÊS - ANO
2012

EXAMES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RADIOLÓGICOS	30	42	597	846	869	980	1.505	1.453	1.165	1.242	1.624	809	11162
UROLÓGICOS	8	11	8	16	20	18	23	23	18	10	8	4	167
LABORATORIAIS	24	13	49	172	218	212	210	280	254	311	261	161	2165
PNEUMOLÓGICOS	0	0	0	3	17	11	3	5	6	18	8	0	71
NEUROLÓGICOS	8	17	23	15	21	23	17	25	18	19	26	13	225
AUDIOLÓGICOS	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2
TOTAL	70	83	677	1052	1145	1244	1.760	1.786	1.461	1.600	1.927	987	13.792

ATEND./TIPOS DE CONVÊNIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	14	50	634	1.003	1096	1.194	1.690	1741	1.399	1.537	1.867	940	13165
PARTICULAR	56	33	43	49	49	50	70	45	62	63	60	47	627
TOTAL	70	83	677	1.052	1145	1.244	1.760	1.786	1.461	1.600	1.927	987	13.792

PACIENTES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
-----------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-------

COMPARATIVO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS

ANO 2011 / ANO 2012

MÊS	JAN. 11	JAN. 12	FEV. 11	FEV. 12	MAR 11	MAR 12	ABR. 11	ABR. 12	MAI. 11	MAI. 12	JUN. 11	JUN. 12
MÊS	JUL. 11	JUL. 12	AGO. 11	AGO. 12	SET. 11	SET. 12	OUT 11	OUT 12	NOV. 11	NOV. 12	DEZ. 11	DEZ. 12
DIAS UTEIS	21	22	22	21	21	19	19	21	20	19	15	10
ATENDIMENTOS	8.839	12.833	11.206	13.323	10.204	11.804	8.349	12.915	9.505	12.644	6.767	6.658
MÉDIA ATEND./DIA	421	583	509	634	486	621	439	615	475	665	451	666
CRESCIMENTO ATENDIMENTOS	3.994		2.117		1.600		4.566		3.139		-109	
RESULTADO %	45,19%		18,89%		15,68%		54,69%		33,02%		-1,61%	

METAS PARA O ANO 2012

ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO PERCENTUAL ANO 2011 / ANO 2012	17,27%
META PACTUADA / ANO	130.954 ATENDIMENTOS
META PACTUADA / MÊS	10.913 ATENDIMENTOS

ANÁLISE COMPARATIVA

ATENDIMENTOS REALIZADOS / META PACTUADA

MESES	ATENDIMENTOS REALIZADOS	PERCENTUAL
JANEIRO	8.069	-26,06%
FEVEREIRO	10.030	-8,09%
MARÇO	12.244	12,20%
ABRIL	10.822	-0,83%
MAIO	13.555	24,21%
JUNHO	11.283	3,39%
JULHO	12.833	17,59%
AGOSTO	13.323	22,08%
SETEMBRO	11.804	8,16%
OUTUBRO	12.915	18,35%
NOVEMBRO	12.644	15,86%
DEZEMBRO	6.658	-38,99%
TOTAL	136.180	3,99%

Planejamos para o ano 2012 a realização de 130.954 atendimentos nos mais diversos setores e serviços do Ceir, um crescimento percentual de 17,27% com relação ao ano 2011. Durante todo esse período ultrapassamos a meta em 3,99%, o que corresponde a 136.180 atendimentos.

Finanças:

**ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO,
READAPTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO REABILITAR CNPJ: 07.995.466/0001-13AV.
HIGINO CUNHA, 1515, BAIRRO ILHOTAS, CEP: 64.014-220 TERESINA-PIAUI**

BALANÇO PATRIMONIAL	2011	2012
ATIVO	5.402.657,44	5.452.402,28
CIRCULANTE	264.023,46	702.156,98
Caixa	148,97	148,97
Bancos	201.368,28	66.957,23
Aplicações	61.404,03	2.990,93
Suprimento de Caixa	1.102,18	185,35
Impostos e contribuições a recuperar		212,42
Estoques		631.662,08
NÃO CIRCULANTE	5.138.633,98	4.750.245,30
BENS EM OPERAÇÃO	5.138.633,98	4.750.245,30
Imobilizado	5.804.791,66	5.927.921,66
Depreciação	-683.657,68	-1.177.676,36
Intangível	17.500,00	
PASSIVO	5.402.657,44	5.452.402,28
CIRCULANTE	845.708,58	2.306.750,71
Fornecedores	334.456,66	825.018,01
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	284.684,45	1.311.431,39
Outras Obrigações	226.567,47	170.301,31
NÃO CIRCULANTE	2.296.666,62	2.036.666,58
Receitas Diferidas de Subvenções Governamentais	2.296.666,62	2.036.666,58
PATRIMONIO LIQUIDO	2.260.282,24	1.108.984,99
Patrimônio Social	2.024.081,68	2.260.282,24
Superávit do Exercício	236.200,56	
Déficit do Exercício		-1.151.297,25

RESULTADO SUPERAVIT OU DEFICIT DO EXERCICIO	2011	2012
	236.200,56	-1.151.297,25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	8.612.616,11	10.268.482,00
SUS	3.007.164,91	5.300.336,01
Subvenção Governamental	303.333,38	260.000,04
Contrato Gestão	5.060.000,00	4.560.000,00
Produção de Oficina	103.734,53	135.151,87
Outras Receitas Operacionais	138.383,29	4.829,13
Vendas do Bazar		8.164,95
DESPESAS OPERACIONAIS	8.376.415,55	11.419.779,25
Pessoal e Encargos	4.118.471,25	6.278.686,35
Despesas Tributárias	95.584,27	52.776,59
Despesas Financeiras	569.861,38	638.236,23
Despesas Administrativas	3.560.773,03	4.399.082,02
Outras Despesas Operacionais	31.725,62	50.998,06

Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação, Readaptação – Associação Reabilitar, fundada em 13 de março de 2006, como sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de interesse coletivo, de caráter assistencial de atenção à saúde.

A Organização não possui finalidade lucrativa e tem como objeto a inclusão social das pessoas com deficiência através da habilitação, reabilitação e readaptação.

Para consecução dos seus objetivos a Organização mantém Contrato de Gestão com o Governo do Estado do Piauí, Prestação de Serviços ao SUS, Produção e Comercialização de Órteses e Próteses e Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil e as disposições contidas na Lei 6.404/1976, alterada pelas leis 11.638/2007 e Resolução CFC 1305/2010.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Apuração do resultado

O superávit ou déficit do exercício é apurado pelo regime de competência

b) Disponibilidades

O disponível inclui aplicações financeiras com rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, ajustadas a seu valor de mercado.

c) Imobilizado

O imobilizado compõe-se de móveis, equipamentos, utensílios médicos e hospitalares, equipamentos de informática, veículos e obras em andamento (ampliação do prédio sede).

O prédio sede da Entidade é cedido através do contrato de gestão mantido com o Estado do Piauí.

A depreciação é calculada pelo método linear para apuração dos encargos decorrentes dos desgastes ou obsolescência dos ativos imobilizados, com base em taxas estabelecidas de acordo com a vida útil de cada bem.

d) Passivo Circulante

As obrigações a curto prazo são demonstradas por valores reconhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias, quando aplicáveis. As obrigações são decorrentes de fornecedores, obrigações trabalhistas, sociais e tributárias.

e) Receitas diferidas de Subvenções Governamentais

As receitas de subvenções governamentais são reconhecidas ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, nos termos da Resolução CFC 1305/2010.

NOTA 4 – BANCOS CONTA MOVIMENTO

A Entidade mantém seus recursos financeiros em contas correntes administradas pelo Banco do Brasil S.A.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Representadas por quotas de fundos de renda fixa com resgates automáticos, administrados pelo Banco do Brasil S.A.

NOTA 6 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Resultado do exercício apresentou um déficit no valor de R\$ 1.151.297,25

NOTA 7 – PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é formado pelos seguintes valores:

CONTAS	VALORES
Patrimônio Social	(+) 2.260.282,24
Déficit do Exercício	(-) 1.151.297,25
Patrimônio Líquido.....	(=) 1.108.984,99

NOTA 8 – INSEÇÃO

A Instituição não possui Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS - Saúde, portanto, impossibilitada dos benefícios das isenções de que trata o artigo 29 da lei 12.101/2009.

NOTA 9 – ESTOQUE DE MATERIAL DE CONSUMO

A Entidade mantém almoxarifado com estoque de material de consumo. As despesas dessa conta são reconhecidas sistematicamente, à medida que o material é utilizado, de acordo com o controle realizado por sistema próprio mantido pela Instituição.

NOTA 10 – RECEITAS DIFERIDAS

As receitas diferidas são oriundas de subvenções governamentais contratadas com o governo federal para aquisições de bens do ativo imobilizado.

Teresina, 31 de dezembro de 2012

